

# HEALTH CARE

MANAGEMENT



## A ARTE DO COOPERATIVISMO

Sob sua liderança, Nilson Luiz May transforma Unimed Participações S/A como empresa 'efetiva', agregando valor aos acionistas



**BIOCOR INSTITUTO**  
**COMPETÊNCIA, GESTÃO E TECNOLOGIA.**  
**35 ANOS DE DEDICAÇÃO A SUA SAÚDE!**

**MAIS DE 40 ESPECIALIDADES MÉDICAS E  
COMPLETA INFRAESTRUTURA DE EXAMES**

ANESTESIOLOGIA  
ANGIOLOGIA  
CARDIOLOGIA  
CARDIOLOGIA PEDIÁTRIA  
CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO  
CIRURGIA CARDIOVASCULAR  
CIRURGIA GERAL  
CIRURGIA PLÁSTICA  
CIRURGIA TORÁCICA  
CIRURGIA VASCULAR  
CLÍNICA MÉDICA  
COLOPROCTOLOGIA  
DERMATOLOGIA  
ENDOCRINOLOGIA  
GASTRO-HEPATOLOGIA  
GINECOLOGIA  
HEMATOLOGIA  
MASTOLOGIA  
NEFROLOGIA  
NEUROCIQUIRGIA  
NEUROLOGIA  
OFTALMOLOGIA  
ONCOLOGIA  
ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA  
OTORRINOLARINGOLOGIA  
PNEUMOLOGIA  
REUMATOLOGIA  
UROLOGIA  
ENTRE OUTRAS

[WWW.BIOCOR.COM.BR](http://WWW.BIOCOR.COM.BR)



PRONTIDÃO  
24 HORAS

A VIDA COMO VALOR MAIOR



AGENDAMENTO ON-LINE  
[WWW.BIOCOR.COM.BR](http://WWW.BIOCOR.COM.BR)

Responsável Técnico: Dr. Erik Correa Vovóvski - CRM 15.218



**Biocor**  
INSTITUTO

ALAMEDA OSCAR NIEMEYER, 217 - VILA DA SERRA - NOVA LIMA - MG



Local:  
NATAL /RN



SERHS Natal  
Grand Hotel  
& Resort



9ª edição



**14 a 17 de outubro /21**  
**SERHS Natal Grand Hotel & Resort**  
**NATAL /RN**

**Prepare-se para essa experiência!**

organização:



Grupo Mídia

realização:

**HEALTHCARE**

patrocinador:



patrocinador:

patrocinador:



patrocinador:



apoio:



apoio institucional:



# A HOLDING DO SISTEMA EMPRESARIAL UNIMED

# 222

## ACIONISTAS PELO BRASIL



Unimed Seguros Saúde S/A  
Unimed Saúde e Odonto S/A  
Unimed Seguros Patrimoniais S/A



# A BÚSSOLA ECONÔMICA NA ÁREA DA SAÚDE NO CENÁRIO DE TRANSFORMAÇÕES



## PRONTA PARA NOVOS NEGÓCIOS

A Unimed Participações S/A, com olhar atento ao mercado, realiza anualmente o evento *Bússola Econômica*, para interagir com empresas na busca de parcerias estratégicas.

Quer nos conhecer? Visite

<https://www.unimed.coop.br/web/participacoes/home>



**PARTICIPAÇÕES  
UNIMED**



**Ricardo Valentim,**  
um dos 100 mais influentes  
da década na área da saúde,  
é também um dos responsáveis  
pelo desenvolvimento  
do primeiro registro eletrônico  
para pacientes com esclerose  
lateral amiotrófica do Brasil.



INSTAGRAM  
@laishuol



TWITTER  
@laishuol



FACEBOOK  
@lais.huol



YOUTUBE  
laishuol



# #ABRACE A ENFERMAGEM

NOSSA VIDA É CUIDAR  
MAS TAMBÉM

**PRECISAMOS DE CUIDADO**

*SUBA A HASHTAG*

**#ABRACEAENFERMAGEM**  
*E MOSTRE O SEU APOIO!*

[WWW.ABRACEAENFERMAGEM.COM.BR](http://WWW.ABRACEAENFERMAGEM.COM.BR)



**Cofen**  
Conselho Federal de Enfermagem



**Coren**  
Conselho Regional de Enfermagem



TALIA CRUZ  
DE LIMA  
COREN  
616.532 DF

Unimos  
praticidade e  
comodidade  
com muita

**autenticidade**



### **UM EDIFÍCIO DE SAÚDE!**

*O Complexo será composto por duas torres interligadas. A torre mais alta, com 26 andares, oferecerá 237 escritórios de 44m<sup>2</sup> a 83m<sup>2</sup> cada.*

*A outra torre, o Hospital Unique com até 200 leitos de internação, mais 24 leitos de UTI geral com box individualizado. Serão 10 salas cirúrgicas ultra tecnológicas. Pronto Socorro 24 horas clínico cirúrgico.*

*O complexo contará ainda com um Centro de Diagnóstico completo para atendimento eletivo agendado e aos pacientes internados no hospital.*

*Interligando as duas torres, um Mall com 20 lojas de conveniência, auditório para eventos e salas de reuniões. Estarão disponíveis aproximadamente 800 vagas de estacionamento para comodidade e segurança de todos.*



**EXCELÊNCIA  
MÉDICA CENTRADA  
EM UM ÚNICO LUGAR!**

## CONSULTÓRIOS DE 44M2 ATÉ 83M2

- Lobby
- 2 banheiros por consultório
- Sistema médico operacional integrado ao hospital
- 2 pontos com ar condicionado instalado
- Heliponto integrado
- Centro de Diagnóstico completo

azul.mkt



Av. Joaquim Duarte Moleirinho, 3223  
Jd. Itália - Maringá - PR



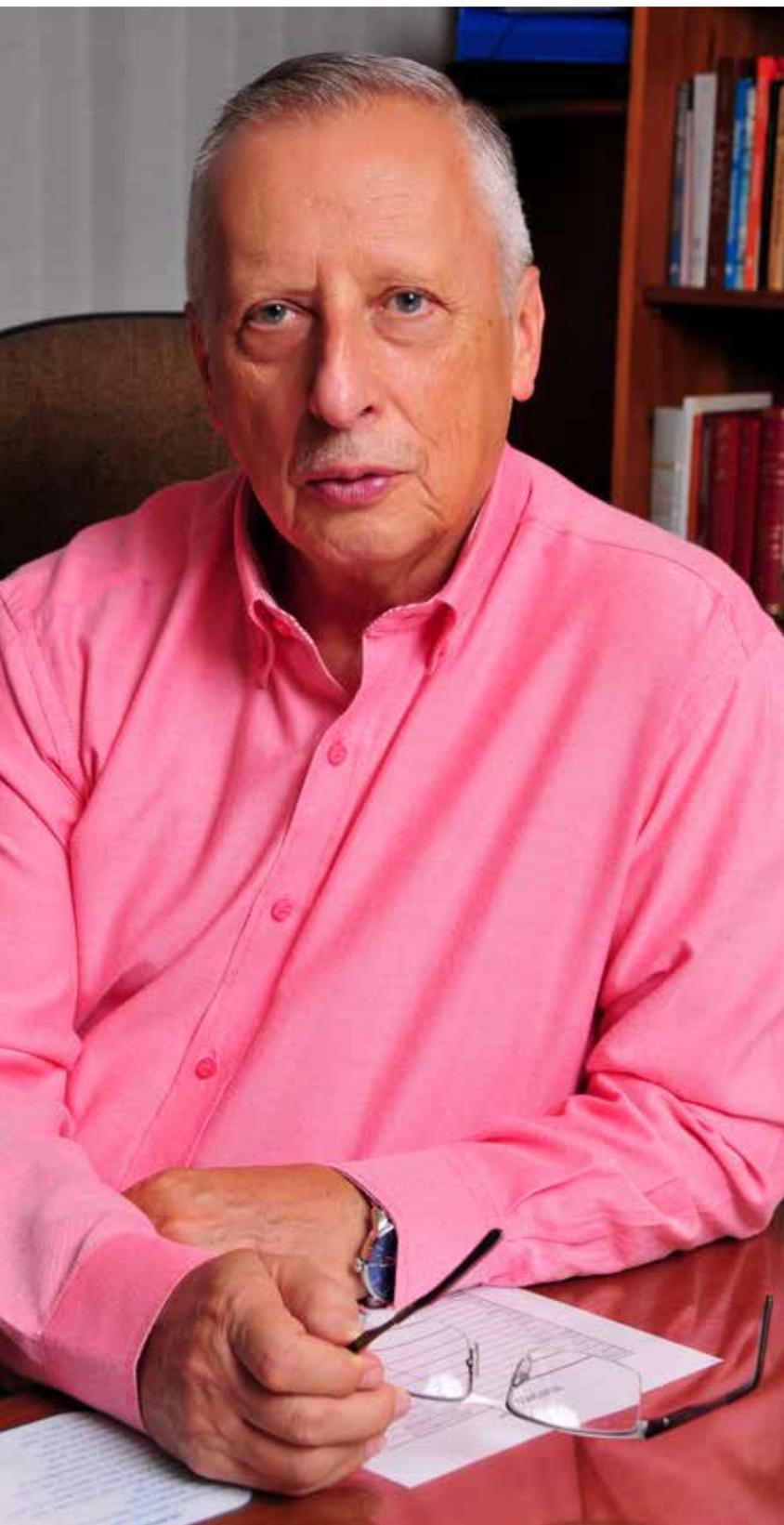
CONTATO DE VENDAS  
(44) 9 9103-4855 | 3034-9181  
WWW.UNIQUEMEDICALCENTER.COM.BR

Dr. Antônio Padua Filho  
Cirurgião Geralista - CRM  
CRM - PR 14.482

IMAGEM ARQUITETICA VISUAL - O CONSULTÓRIO SEAR ENTREGUE EM ALCOBÁ COM O MÁXIMO ENTREGUE DO EMPREENDIMENTO

# — SUMÁRIO —

MARÇO | 2021



## **44** CAPA

A edição de março da Healthcare Management traz dois destaques: Roberto Madid, CEO do Unique Medical Center, e Nilson Luiz May, presidente da Unimed Participações (SP) e presidente da Unimed Federação (RS)



## SAÚDE 10

- 26** Entrevista com Thiago Trapé, coordenador do projeto HubCovid e doutor em Saúde Coletiva

## NEGÓCIOS

- 32** Política de qualidade promovida pela FSFX no Hospital Márcio Cunha será modelo para novo Hospital em Belo Horizonte

## GESTÃO

- 36** O importante aprendizado de 2020 reafirma preceitos e valores do atendimento humanizado no Biocor Instituto para 2021

## 1 DÉCADA DE INFLUÊNCIA

- 52** A história de Iomani Engelmann, um dos sócios fundadores da Pixeon

## WELCOME SAÚDE

- 60** Evento organizado pelo Grupo Mídia trouxe as perspectivas econômicas e políticas no Brasil e seus reflexos para a Saúde

## ARTIGO

- 74** "Um software para medir erros", escrito por Daniela Faria, Gerente de Segurança do Paciente – Opuspac Ltda

## HEALTH-IT

- 78** Unitech realiza modernização da infraestrutura de TI na Rede Mater Dei de Saúde

## ARTIGO

- 68** "Doenças raras, doenças órfãs e tecnologias de informação", escrito pelo professor Renato Sabbatini

## NEGÓCIOS

- 82** Grupo São Francisco Hospitais investe em melhorias no atendimento ao paciente e chega aos 38 anos como destaque na Saúde

## ARTIGO

- 80** "A nova realidade da coordenação do cuidado", escrito por José Cechin, superintendente executivo do IESS

## SEÇÕES

**16** CARTA AO LEITOR

**19** CANAL ABERTO

**20** INSIGHT

**22** RAIO-X

**98** PONTO FINAL



## LÍDERES E PRÁTICAS

**E**sta edição da Healthcare Management traz duas capas distintas. Uma delas o destaque é Roberto Madid, CEO do Unique Medical Center. Sediado em Maringá (PR), o novo complexo da saúde promete levar para a população da região um completo centro de saúde. Até o momento, foram investidos R\$ 15 milhões entre aquisição de terreno e projetos e, segundo Madid explica, a obra está estimada em R\$ 200 milhões e mais R\$ 60 milhões para equipamentos.

A outra capa traz Nilson Luiz May, presidente da Unimed Participações (SP) e presidente da Unimed Federação (RS). Entre a paixão pela gestão e literatura, May fala sobre sua trajetória na saúde e na cooperativa. Sob sua gestão desde 2010, a Unimed Participações passou a funcionar como empresa efetiva, elaborando uma nova plataforma de negócios a fim de agregar valor aos acionistas.

E para celebrarmos o Mês da Mulher, um momento de reflexão e conscientização sobre a importância da luta pelos direitos da mulher, trazemos reportagens inspiradoras de li-

deranças de nosso setor, como Denise Eloi, CEO do Instituto Coalizão Saúde (ICOS), e Giuliana Rossato, gerente de Suprimentos e Orçamento da Construtora Tedesco.

Sobre tecnologia, o professor Renato Sabbatini assina o artigo “Doenças Raras, Doenças Órfãs e Tecnologias de Informação”. Ele pontua a dificuldade de diagnosticar e tratar doenças raras, uma vez que mais de 80% delas afetam menos de um paciente em um milhão. Nesse contexto, Sabbatini mostra como as modernas tecnologias digitais de informação podem ajudar. Para ele, as promessas tecnológicas têm “animadoras aplicações que prometem revolucionar a área.”

Daniela Faria, gerente de Segurança do Paciente na Opuspac, também traz um artigo inédito para os leitores da Healthcare Management. Em “Um software para medir erros”, Daniela pontua os Eventos Adversos (EA) causados por medicamentos e como a ferramenta Global Trigger Tool (GTT) consegue identificar casos suspeitos e gerar gráficos para a liderança administrativa e clínica, sendo possível analisar ações que diminuem os riscos de EAs.

Boa leitura!

# OS MEDTESTES SÃO OS ÚNICOS TESTES RÁPIDOS DO MERCADO COM UMA LISTA DE BENEFÍCIOS BEM LONGA E DEMORADA.

- Possibilitam a liberação dos resultados e a assistência ao paciente em uma única consulta;
- Não necessitam de estrutura laboratorial ou de profissionais especializados para sua execução;
- Dispensam o transporte de amostras;
- São de fácil execução e leitura;
- Possuem sensibilidade e especificidade elevadas, comparáveis aos testes laboratoriais;
- A MedLevensohn conta hoje com mais de 25 testes rápidos em seu portfólio, para detectar patologias como: COVID-19, Dengue, HIV, Malária, Sífilis, Hepatite, Influenza, PSA, Troponina, HCG, dentre outras.
- A MedLevensohn já forneceu testes rápidos para importantes instituições públicas e privadas do Brasil, atingindo sempre alta performance e satisfação dos seus clientes.
- Os testes rápidos da MedLevensohn são utilizados ao redor do mundo e contam com certificações muito importantes, que comprovam sua incomparável qualidade, tais como:
- Certificação internacional de qualidade para CE (Comunidade Européia)
- Certificação internacional de qualidade ISO 13485
- Certificado nacional de qualidade emitido pelo PNCQ (Programa Nacional de Controle de Qualidade) da SBAC.
- Certificado nacional de qualidade emitido pela Controllab.
- Certificado nacional de qualidade emitido pelo INCQS (Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde) órgão Fiocruz.

**TESTE RÁPIDO É MEDTESTE.**

Um dos primeiros testes rápidos a chegar no Brasil.

**MedLevensohn**<sup>®</sup>  
Qualidade e respeito ao cliente.

CENTRAL DE ATENDIMENTO  
**4003-9021**  
OU CONSULTE O SEU REPRESENTANTE

CONHEÇA A  
MEDLEVENSOHN



[medlevensohn.com.br](http://medlevensohn.com.br)



@medlevensohn



/medlevensohn

# HEALTHCARE

**PRESIDENTE | PUBLISHER**

Edmilson Jr. Caparelli

**ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO**

**DIRETORA**

Lúcia Rodrigues

**ASSISTENTE**

Rita Marretto | Thaís Caparelli

**DIRETOR EXECUTIVO**

Luiz Edmilson Ferrari

Marcelo Caparelli

**DIRETORA EDITORIAL**

Carla de Paula Barbosa Correa

**DIRETORA DE CRIAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO**

Erica Almeida Lotufo Alves

**CRIAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO**

Valéria Vilas Bôas

**SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA**

Giovanna Carbonera

**REDAÇÃO**

Vanessa Sartor | Thales Silveira | Leticia Pane

**MARKETING DE CONTEÚDO**

Marcela Figueiredo

**MARKETING DIGITAL**

Kesia Avelar

**WEB DESIGN**

Renner Eduardo Gūanhari

**ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO**

Fernanda Venditte

**EVENTOS**

**DIRETORA**

Janaína Novais

**COMERCIAL**

**DIRETORA**

Giovana Teixeira

**EXECUTIVOS**

Jacqueline Matias | Maurício Fagundes | Régia Tavares

**SUCESSO DO CLIENTE**

Tamiris Roberta

**INTELIGENCIA DE MERCADO**

Paulo Henrique Fábrega



A revista **HealthCare Management** é uma publicação mensal do **Grupo Mídia**. Sua distribuição é dirigida e por assinatura e ocorre em todo o território nacional. O conteúdo dos artigos é de responsabilidade dos autores, e não refletem, necessariamente, a opinião do **Grupo Mídia**.

A reprodução das matérias e dos artigos somente será permitida se previamente autorizada por escrito pelo **Grupo Mídia**, com crédito da fonte.

Atenção: pessoas não mencionadas em nosso expediente não têm autorização para fazer reportagens, vender anúncios ou, sequer, pronunciar-se em nome do **Grupo Mídia**.

A **HealthCare Management** é uma publicação do:



Grupo Mídia

**QUER FALAR COM O MERCADO DA SAÚDE?  
FALE COM A GENTE!**

Assinaturas e Circulação  
assinatura@grupomidia.com

Atendimento ao Leitor  
atendimento@grupomidia.com

Projetos Editoriais  
projetoseditoriais@grupomidia.com

Contatos  
16 3913.9800  
contato@grupomidia.com

Comercial  
comercial@grupomidia.com

Matriz  
Av. Braz Olaia Acosta, 727 - 21º Andar  
Jd. Califórnia - Ribeirão Preto - SP

Tiragem: 12.000 exemplares

Siga, curta e comente:

 /in/revistahcm  /healthcaremanagement  revistahcm



## REGRAS

“Se tivesse existido algum esforço governamental, dado às condições científicas, tecnológicas e financeiras que o Brasil detém, nós poderíamos estar associados a algum país para a produção da vacina ou criando nós mesmos a vacina em quantidade necessária.”

Carlos Ocké,  
economista durante o  
Welcome Saúde 2021

## TELEMEDICINA

“Os países mais desenvolvidos têm tributos diferenciados para saúde e educação por serem áreas essenciais para a população. O Brasil quer se integrar com esses países, mas não pensa dessa forma, mesmo que a saúde e a educação estejam atreladas ao estado brasileiro.”

Wilson Shcolnik,  
presidente do Conselho  
Administrativo da  
Abramed, durante o  
Welcome Saúde 2021

## SUPRIMENTOS

“No ano passado, sofremos pela ignorância do quanto a Covid-19 iria nos prejudicar, mas atualmente a ignorância é por não reconhecer o passado para mudar o futuro.”

Francisco Balestrin,  
presidente do SindHosp,  
durante o Welcome Saúde  
de 2021

## CLAREZA

“Oito entre dez especialistas dizem que, enquanto não tivermos um contingente populacional vacinado e imunizado, nossa realidade será viver de surtos. O setor da saúde vive novamente um estresse absoluto, e precisamos de uma estratégia clara para tudo se resolver.”

Franco Pallamolla, presi-  
dente da ABIMO, durante  
o Welcome Saúde 2021

## EVOLUÇÃO

“Nós imaginávamos que teríamos que trazer os resultados de dois anos em um, mas a piora no cenário deixa isso ainda mais complicado. Nós precisamos cada vez mais investir em tecnologia inovadoras e otimizar os recursos do setor da saúde, que não são tão grandes quanto poderiam.”

Deputada Federal  
Carmen Zanotto,  
durante o Welcome  
Saúde 2021

## SAÚDE MENTAL

“Nós das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos temos 50% da baixa e 70% de alta complexidade do SUS. Sem nós, não existiria esse Sistema.”

Mirocles Vêras Neto, presi-  
dente da CMB, durante o  
Welcome Saúde 2021

## DESAFIOS

“Se essa pandemia tivesse ocorrido há 10 anos, nós teríamos várias informações, mas não tanta capacidade de processar esses dados ou de oferecer auxílio adequado para a população como atualmente.”

Ricardo Valentim,  
coordenador do LAIS/  
UFRN durante o  
Welcome Saúde 2021

## RESILIÊNCIA

“Já temos os velhos e conhecidos problemas com relação aos excessos regulatórios e valores da tabela SUS. Com a chegada da Covid-19, vimos hospitais perdendo leitos, tanto em cidades do interior quanto nas grandes capitais.”

Breno Monteiro,  
presidente da CNSaúde,  
durante o Welcome  
Saúde 2021

## PARTICIPE DO CANAL ABERTO!

Envie comentários e sugestões  
sobre as reportagens da  
Revista HealthCare Management  
e a Plataforma Healthcare.  
> [canal.aberto@grupomidia.com](mailto:canal.aberto@grupomidia.com)

## EXPLORAR A INOVAÇÃO

Novos hábitos e comportamentos estão sendo construídos no mundo todo. A velocidade dos acontecimentos e das transformações têm nos assustado. A vida digital está cada vez mais estudada e a maioria das nossas interações tem migrado para o ambiente virtual. Estamos na atualidade da canção de Raul Seixas, que há tempos bem colocou: “no dia em que todas as pessoas do planeta inteiro resolveram que ninguém ia sair de casa. Como que se fosse combinado, em todo o planeta”.

Se antes todos sabíamos que a transformação digital era importante, agora sabemos que é essencial. O nosso novo normal reúne situações anteriormente atípicas que acabam se tornando cada vez mais comuns em nosso cotidiano, por isso é cada vez mais preciso ter a coragem e a ousadia de se reinventar.

O Grupo Mídia e a revista Healthcare Management também migraram para o ambiente virtual. Além das inúmeras lives de conteúdo sobre gestão em Saúde, onde tive a oportunidade de conversar e conhecer a história de grandes executivos que nos inspiraram com suas trajetórias de liderança, também realizamos eventos já consagrados em nossa agenda, trazendo importantes debates sobre o setor.

Alinhados às demandas de hospitais, laboratórios, operadoras, entidades setoriais, indústrias e governo, o Welcome Saúde 2021 reuniu líderes dos mais diversos segmentos da Saúde para discutir perspectivas, dores, demandas e anseios que definiram a agenda do setor para esse ano. Foram mais de mil visualizações atentas e inúmeros comentários positivos que engrandeceram e tornaram o evento um sucesso entre os players.

Sentimos que não podemos esmorecer. O sucesso do evento e os contatos que tivemos pós Welcome Saúde 2021 nos mostraram que, ainda em um dos ramos mais afetados economicamente por essa crise sanitária mundial, conseguimos nos manter firmes na atuação e nas contribuições com o setor.

Portanto, decidimos avançar ainda mais. Preparamos para este ano uma série de momentos de conteúdo que prometem incentivar boas práticas e trazer inúmeras contribuições, trazendo valor e reconhecendo resultados. Vamos explorar essa gama de eventos online, sempre antenados e compartilhando conhecimento por meio de nossas publicações, buscando sempre inovação e excelência.

Em breve, com o avanço da vacinação e modernos caminhos científicos, espero poder cumprimentar a todos os colegas que com maestria, respondem às novas demandas e adversidades que surgem todos os dias no setor da Saúde, encontrando cada um para um abraço saudoso.

**EDMILSON JR. CAPARELLI**  
Presidente | Publisher  
ecaparelli@grupomidia.com



# Quem cuida tem segurança para trabalhar.

Imprevistos acontecem,  
mas as contas não esperam.

Com o SERIT, você conta  
com suporte financeiro  
caso seja impedido de  
exercer suas atividades e  
garante que o orçamento  
não sofra nesse período.

O seguro conta ainda com  
cobertura para diagnóstico  
de Covid (conforme  
regras) \*

Saiba  
mais



Vida | Previdência | Saúde | Odonto | Ramos Elementares



30 anos

segurosunimed.com.br



### COMANDO NA INOVAÇÃO

## HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ ANUNCIA MARIANA PERRONI EM SEU TIME

A médica intensivista e especialista em inovação e saúde digital, Mariana Perroni, é a nova diretora de Inovação Médica e Saúde Digital do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Mariana chega para somar esforços ao time de Inovação, Pesquisa e Educação, estreando o cargo na recém-criada diretoria de inovação médica, que reforça o crescimento e o protagonismo da Instituição em estabelecer as melhores práticas para a construção do futuro da Saúde.

Mariana encerrou sua trajetória da IBM como coordena-

dora da área de Healthcare Transformation e Medical Advisor, onde foi responsável por explorar o desenvolvimento de estratégias envolvendo a tecnologia como vetor de transformação da saúde.

Mariana Perroni conta, ainda, com a experiência em consultoria em digital health e inovação para hospitais, startups e para a indústria farmacêutica. Ela também já palestrou em relevantes eventos na área de inovação como TEDx e SXSW (South by Southwest).

## DESABASTECIMENTO

### FALTA DE MEDICAMENTOS

Relatório divulgado pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, CRF-SP, após receber 234 respostas de farmacêuticos, apontou que 77% dos entrevistados afirmam que há problemas de desabastecimento de medicamentos em seus locais de trabalho, já 53% destacaram a falta de equipamentos de proteção individual (EPIs) e 44% a falta de produtos para a saúde.



## MOVIMENTAÇÃO

### FUSÕES E AQUISIÇÕES EM QUEDA

De acordo com levantamento exclusivo da KPMG, o número de fusões e aquisições de hospitais e laboratórios de análises clínicas caíram 37% em 2020, se comparado ao ano anterior. Com o decréscimo de 32 operações em relação ao volume registrado em 2019 (87), o segmento realizou 55 transações no ano passado.



## NOVA PRESIDÊNCIA

### SERGIO ROLL É O NOVO PRESIDENTE DA SOBRACIL

Sergio Roll, coordenador do Núcleo de Hérnias do Centro Especializado em Aparelho Digestivo do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, é o novo presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica (Sobracil) para o biênio 2021/2022. Especialista de renome internacional, o médico foi o primeiro cirurgião não americano a receber o Nyhus-Wantz Award em 2019, outorgado

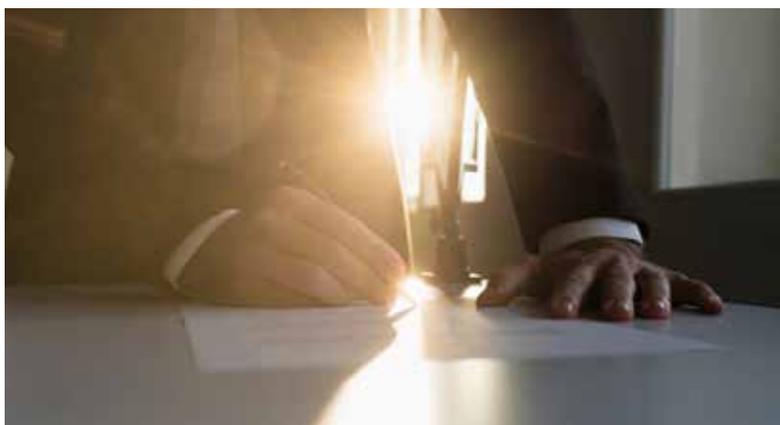
pela Americas Hernia Society.

Roll também foi presidente da entidade norte-americana entre 2012 e 2013, o único não americano a ocupar o cargo máximo da entidade, e hoje também atua como secretário da ONGHernia Help, onde coordena os esforços da organização no âmbito brasileiro. A entidade é responsável por apoiar e operar pacientes carentes com hérnia em diversos países.

## COOPERAÇÃO

### ABIMED E ABREE

Acordo de cooperação firmado entre a ABIMED – Associação Brasileira da Indústria de Alta Tecnologia de Produtos para Saúde - e a ABREE – Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos - visa atender necessidades como a implantação de um sistema de logística reversa de eletroeletrônicos e suas embalagens e o acompanhamento das demandas ambientais relacionadas ao gerenciamento de resíduos sólidos.



## NOVA GESTÃO

### AMPARO SAÚDE ANUNCIA NOVO DIRETOR MÉDICO

A Amparo Saúde, healthtech dedicada à atenção primária à saúde presencial e remota no Brasil, anuncia a chegada de Moacyr Campos como novo diretor médico para reforçar seu time de liderança. Campos é formado em medicina, com MBA em economia e sistemas de saúde.



## LOTAÇÃO COVID-19 REDE PRIVADA

Pesquisa realizada pelo SindHosp (Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo) com amostra de 80 hospitais da rede privada (21% dos hospitais privados que atendem Covid), apurou que 76% dos hospitais privados no estado têm ocupação que varia de 70% a 100% dos leitos clínicos. Os 80 hospitais participantes da pesquisa possuem 5.696 leitos clínicos e 2.575 leitos de UTI e integram 14 dos 17 departamentos regionais de saúde do estado de São Paulo.

## INOVAÇÃO

### DASA E INCOR JUNTOS

A Dasa e o InCor (Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP) anunciaram parceria para acelerar projetos de inovação entre as duas instituições, por meio do laboratório DasaInova e do núcleo de inovação InovaInCor. “A parceria representa a transposição de barreiras entre instituições pública e privada na geração e troca de conhecimentos em inovação”, celebra Romeu Domingues, co-chairman da Dasa.

## QUEDA

### RETRAÇÃO DE PRODUTOS

Apesar da crise sanitária da Covid-19, o consumo aparente – produção nacional somada ao total das importações do período, descontadas as exportações – de produtos para a saúde caiu 1,5% no Brasil, em 2020. É o que revela o Boletim Econômico da Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde (ABIIS). A produção doméstica teve queda de 22,2%, resultado do cancelamento de procedimentos e cirurgias eletivas.

## CRESCIMENTO

### PLANOS ODONTOLÓGICOS

Quase 1,28 milhão de novos brasileiros passaram a contar com planos exclusivamente odontológicos nos 12 meses encerrados em janeiro de 2021, conforme aponta o Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS). Com o avanço de 4,9%, esse tipo de plano passa a atender 27,2 milhões de beneficiários no país.

# EXCELÊNCIA DA SAÚDE

## 2021

**16 de outubro**

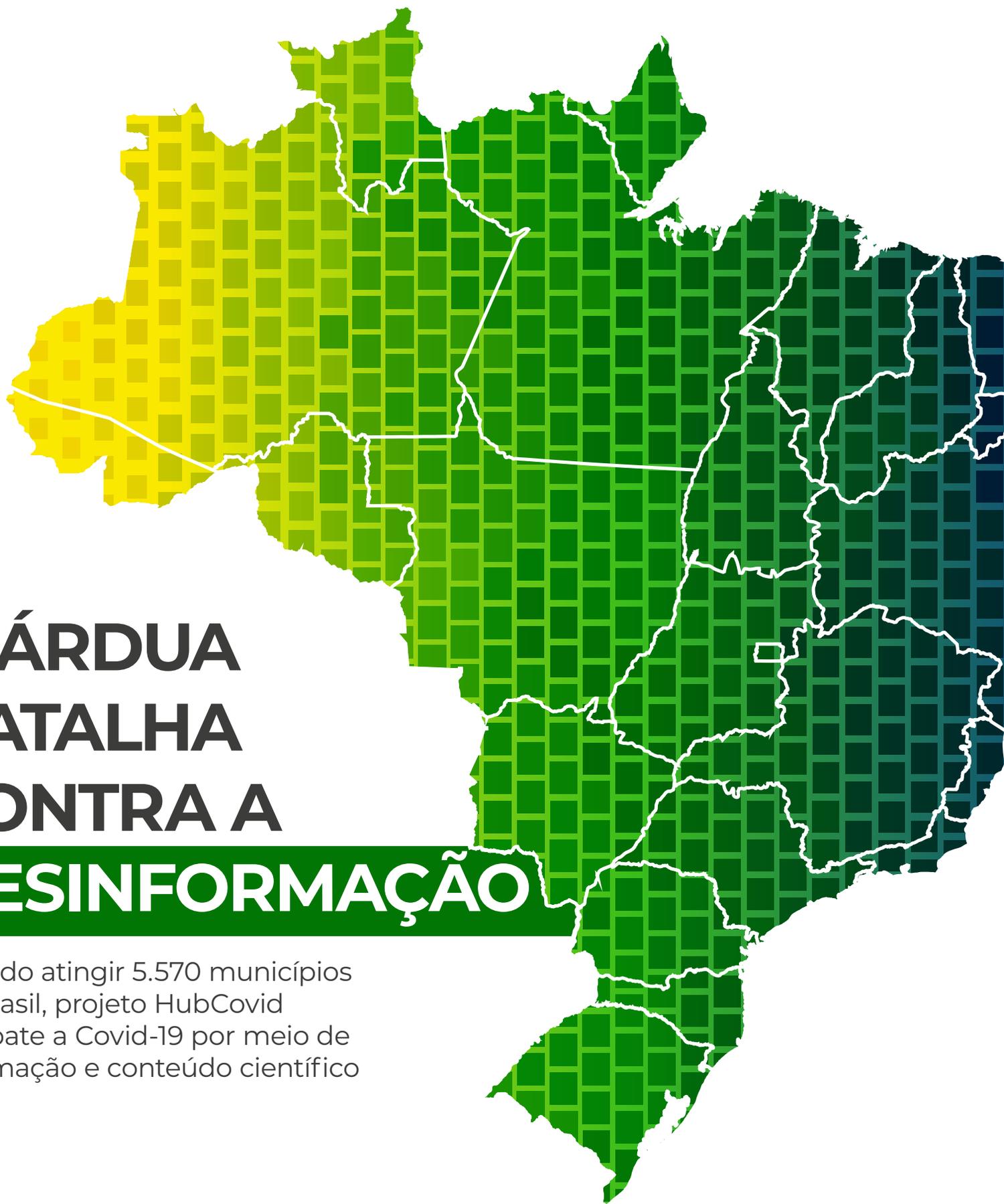
**SERHS Natal Grand Hotel & Resort  
NATAL /RN**

**Reconhecimento  
às Instituições  
que alcançaram  
alta performance  
em diversas  
vertentes da  
gestão.**



organização  
**Grupo Midia**

realização  
**HEALTHCARE**



# A ÁRDUA BATALHA CONTRA A DESINFORMAÇÃO

Visando atingir 5.570 municípios do Brasil, projeto HubCovid combate a Covid-19 por meio de informação e conteúdo científico

No início de março de 2021, o Instituto de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Social (IPADS) lançou a plataforma HubCovid, para enfrentar as fake news sobre a Covid-19. A iniciativa foi realizada em parceria com o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e a Johnson & Johnson.

O objetivo do projeto é combater a desinformação com conteúdo embasado cientificamente com curadoria de especialistas do IPADS. O foco é em gestores e profissionais da saúde dos 5.570 municípios brasileiros que

estão envolvidos em ações de enfrentamento do novo coronavírus. Entretanto, o HubCovid está disponível para qualquer pessoa que se interessar pelo assunto.

O coordenador do projeto e doutor em Saúde Coletiva, Thiago Trapé, espera que a plataforma seja um “porto seguro com relação a notícias falsas e uma forma de apoiar os profissionais no combate à desinformação.”

Trapé fala ainda dos males das fake news, especialmente na pandemia, e as diferentes formas que a plataforma pode ajudar a combatê-las.



1

### O QUE É O HUBCOVID?

O HubCovid é um projeto criado para fazer frente aos desafios relacionados à desinformação. É uma plataforma focada em gestores e profissionais da saúde envolvidos nas ações de enfrentamento à Covid-19. O grande objetivo é fortalecer e apoiar o trabalho desses profissionais com informação de qualidade e, principalmente, confiável.

2

### COMO FUNCIONA O HUBCOVID?

O projeto possui três eixos principais: comunicação, formação e apoio à gestão. Em todos eles há a participação de infectologistas, epidemiologistas, sanitaristas, dentre outros profissionais da saúde, que produzem conteúdos e orientam ações com foco na vigilância em saúde e nas equipes de atenção primária.

3

### ESSA PLATAFORMA GRATUITA PARA TODOS OS PROFISSIONAIS?

Sim. Todos os recursos e atividades do projeto são gratuitos.

#### **4 QUEM SÃO OS PROFISSIONAIS QUE ABASTECEM ESSA PLATAFORMA?**

No projeto atuam profissionais de diversas áreas, como comunicação, saúde, tecnologia da informação e outras. Mas há uma curadoria e produção de conteúdo técnico sobre a Covid-19, que é realizada por profissionais da área de saúde especialistas no tema.

#### **5 O QUE INSPIROU A INICIATIVA DE CRIAR O HUBCOVID?**

O HubCovid é uma iniciativa do Instituto de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Social (IPADS), em parceria com Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e a Fundação Johnson & Johnson. O projeto foi inspirado na necessidade de oferecer informação de qualidade para combater as chamadas fake news e apoiar os profissionais de saúde, principalmente os que se encontram nas regiões mais remotas do país.

#### **6 QUAL A SUA ANÁLISE SOBRE AS FAKE NEWS E SUA INTERFERÊNCIA NO COMBATE AO NOVO CORONAVÍRUS? DE QUE MODO ISSO INFLUENCIOU PARA O ATUAL CENÁRIO DA PANDEMIA NO PAÍS?**

As fake news são um mal do novo século e são prejudiciais em diversos contextos e, por isso, precisam ser combatidas. Falando especificamente da pandemia, o impacto é monumental. Elas criam um descrédito na ciência e na medicina, que se baseiam em evidências, e colocam em risco a vida das pessoas ao propagar mentiras sobre as medidas de prevenção e incentivar a automedicação, por exemplo.

Isso contribuiu para pouca adesão às medidas preventivas que teriam sucesso para minimizar o impacto da pandemia e, conseqüentemente, o aumento das contaminações e mortes. No caso dos profissionais de saúde, principalmente os que estão na linha de frente, é um desafio ter acesso a informação de qualidade e confiável, no meio de tantas informações falsas ou manipuladas.

Por isso, o projeto HubCovid pretende ser esse porto seguro e apoiar os profissionais no combate à desinformação.

#### **7 A META DO HUBCOVID É ATINGIR MAIS DE 5 MIL MUNICÍPIOS. COMO ESTE TRABALHO ESTÁ SENDO FEITO?**

A nossa meta é atingir os 5.570 municípios brasileiros com informação para auxiliar gestores e trabalhadores do SUS, engajar e capacitar profissionais da área de vigilância epidemiológica, além de difundir conteúdo baseado em evidência científica com textos e videoaulas de capacitação para profissionais de enfermagem, agentes comunitários, gestores e demais profissionais de saúde.

## 8 COMO É ESPECIFICAMENTE O APOIO AOS GESTORES MUNICIPAIS QUE A PLATAFORMA OFERECE?

O apoio aos gestores será realizado por meio de encontros quinzenais dos apoiadores técnicos do projeto com os gestores de saúde locais para discussões de casos e supervisão. A ideia desses encontros é multiplicar e compartilhar boas práticas de gestão dos municípios, no enfrentamento da pandemia.

## 9 E COMO ACONTECEM OS CURSOS QUE A PLATAFORMA OFERECE? SÃO GRATUITOS?

O curso online está em processo de elaboração e deverá ser lançado até o mês de junho. Ele pretende capacitar profissionais de saúde sobre assuntos relacionados ao tema, com informações para atuação no enfrentamento da Covid-19 e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Além disso, também será produzido um manual técnico, como material de apoio à formação para gestores e profissionais da área. Serão abordados temas, como evidências científicas no atendimento inicial, manejo dos pacientes com Covid, uso de oxigênio suplementar, complicações agudas e crônicas, além das evidências de sequelas da doença. Também haverá um módulo dedicado ao tema saúde mental, muito importante nesse período tão difícil.

Esse material ficará disponível para download no site do HubCovid. E, também, incentivamos que esses profissionais busquem apoio da equipe do projeto quanto tiverem dúvidas. É a partir da demanda e desafios desses profissionais que nossos especialistas poderão adequar os conteúdos e auxiliar, cada vez mais, no enfrentamento da doença.

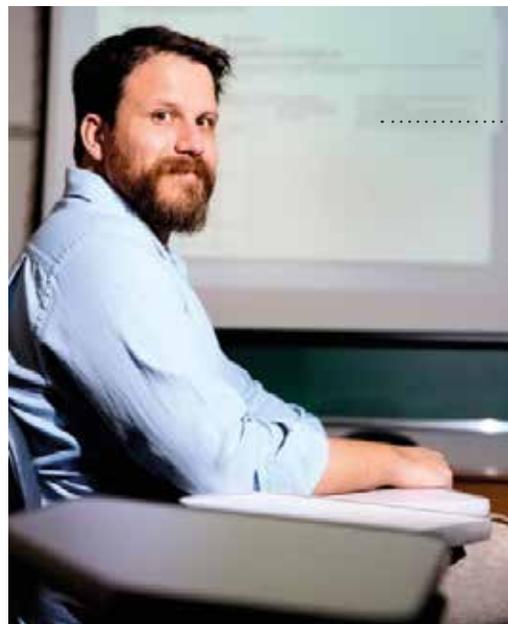
## 10 O HUBCOVID FOI LANÇADO NO MÊS DE MARÇO. QUAIS SÃO AS PERSPECTIVAS DE ADEÇÃO DESSA PLATAFORMA ATÉ O FINAL DESTES ANOS?

A perspectiva é que o Hub se torne uma referência de conteúdo não só para profissionais de saúde, mas também para a população em geral. Há uma preocupação em traduzir a linguagem científica para uma linguagem mais simples e acessível. Facilitando dessa forma a comunicação para que a informação chegue de maneira mais rápida em todos os cantos do país. ■

“A nossa meta é atingir os 5.570 municípios brasileiros com informação para auxiliar gestores e trabalhadores do SUS, engajar e capacitar profissionais da área de vigilância epidemiológica, além de difundir conteúdo baseado em evidência científica.”

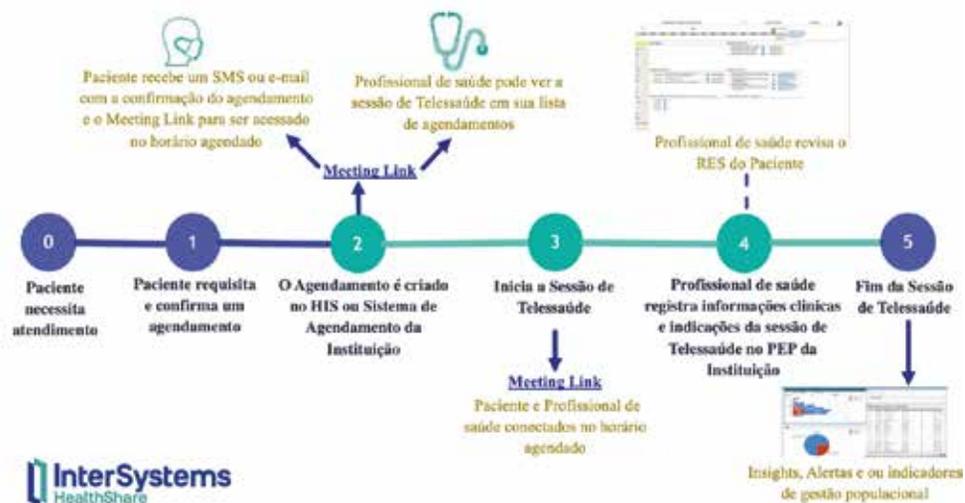
**Thiago Trapé,** .....

doutor em Saúde e coordenador do HubCovid



# TELEMEDICINA É ESSENCIAL

A rotina se alterou e o atendimento a distância é uma realidade



HealthShare otimiza um processo básico

Uma nova ordem se consolida globalmente devido à mudança dos padrões de vida e das possibilidades criadas pela tecnologia. A prática da telemedicina foi um desafio que transpôs barreiras e levou o atendimento médico a quem não tinha acesso. Regulada em caráter temporário pelo Ministério da Saúde em função da pandemia instalada, a telemedicina levou os médicos e profissionais da saúde para os lares de todos os cantos do país.

Acesso nas telecomunicações é sinônimo de Internet. E esse é o princípio que dá à população o acesso aos cuidados pela tela dos smartphones ou computadores. Entre um conceito e outro, há obstáculos como garantir integridade, segurança e sigilo de informações para a prática da telemedicina. Por isso, é fundamental que haja uma plataforma unificada de componentes integrados que permite capturar, compartilhar, entender e agir sobre todos os dados necessários para suportar as demandas atuais e futuras nos cuidados à saúde.

A plataforma HealthShare, da InterSystems, tem componentes para lidar com a mais ampla gama de requisitos para construção de um Repositório Clínico Unificado. “Isso faz com que instituições de saúde disponham de um Registro Eletrônico de Saúde (RES), um portal de engajamento do paciente com acesso à sua história clínica completa e insights, alertas de riscos e indicadores de gestão de saúde populacional”, explica Gladyston Sathler, HealthCare Architect da InterSystems no Brasil.

Não são somente os profissionais de saúde que têm esses recursos. Com um aplicativo, o paciente pode requisitar atendimento por meio do portal do HealthShare Personal Community, uma plataforma de engajamento do paciente que também dá acesso ao seu histórico clínico completo com notificações de cuidados específicos.

A plataforma de interoperabilidade InterSystems HealthShare Health Connect se encarrega de todas as comunicações entre sistemas, o que garante a governança estratégica para operação da instituição suportando transações de alto volume, gerenciamento de processos, monitoramento e rastreabilidade de transações de alta criticidade.

No aplicativo, os profissionais têm à disposição a sessão de Telessaúde para acessar o Registro Eletrônico de Saúde do paciente (RES) pelo HealthShare Unified Care Record e revisar o histórico clínico do paciente. Em uma só plataforma são agregados dados de várias fontes, sistemas e aplicações de saúde. Como resultado, há um repositório clínico unificado.

“Acreditamos que a telemedicina já traz benefícios notórios e essenciais em meio à pandemia, rompendo barreiras; apesar de a regulação da telemedicina valer apenas durante a pandemia do coronavírus, a prática deverá ser permanente”, acredita Gladyston Sathler. ■

Publiteditorial

# REFERÊNCIA HOSPITALAR

nas regiões de Cotia e São Roque



**HOSPITAL E MATERNIDADE  
SÃO FRANCISCO**

## Especialidades atendidas

- Anestesiologia
- Angiologia
- Cardiologia (*adulto*)
- Cirurgia Bucomaxilofacial
- Cirurgia do Aparelho Digestivo
- Cirurgia Oncológica
- Cirurgia Plástica
- Cirurgia Vascular
- Dermatologia
- Endocrinologia (*adulto*)
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Gastroenterologia
- Ginecologia e Obstetrícia
- Hemodinâmica
- Infectologia
- Mastologia
- Medicina do Trabalho
- Métodos gráficos para cardiologia (*Teste ergométrico, Holter, MAPA*)
- Nefrologia e Hemodiálise
- Neurocirurgia e Neurologia (*adulto e infantil*)
- Neonatologia
- Nutrição
- Ortopedia e Traumatologia (*adulto e infantil*)
- Otorrinolaringologia
- Radiologia
- Pediatria
- Psicologia
- Proctologia
- Urologia



Hemodinâmica | UTI adulto | UTI neonatal e infantil | Centro cirúrgico | Centro de diagnóstico  
Pronto-socorro ginecológico e obstétrico 24h | Maternidade | Pronto-socorro adulto, ortopédico e infantil 24h



### Unidade Cotia

Av. Prof. Manoel José Pedroso, 701  
Parque Bahia - Cotia - SP  
Tels.: (11) 4615-6692 | (11) 4615-6677



### Unidade São Roque

R. Dr. José Júnia Filho, 9  
Jardim Esther - São Roque - SP  
Tels.: (11) 4784-9700 | (11) 99551-1925

[www.hospsoaofrancisco.com.br](http://www.hospsoaofrancisco.com.br)

[f hospitalematernidadesaofrancisco](#)

[hospital.sao.francisco](#)



# PERSEVERANÇA EM BUSCA DE MELHORES PRÁTICAS



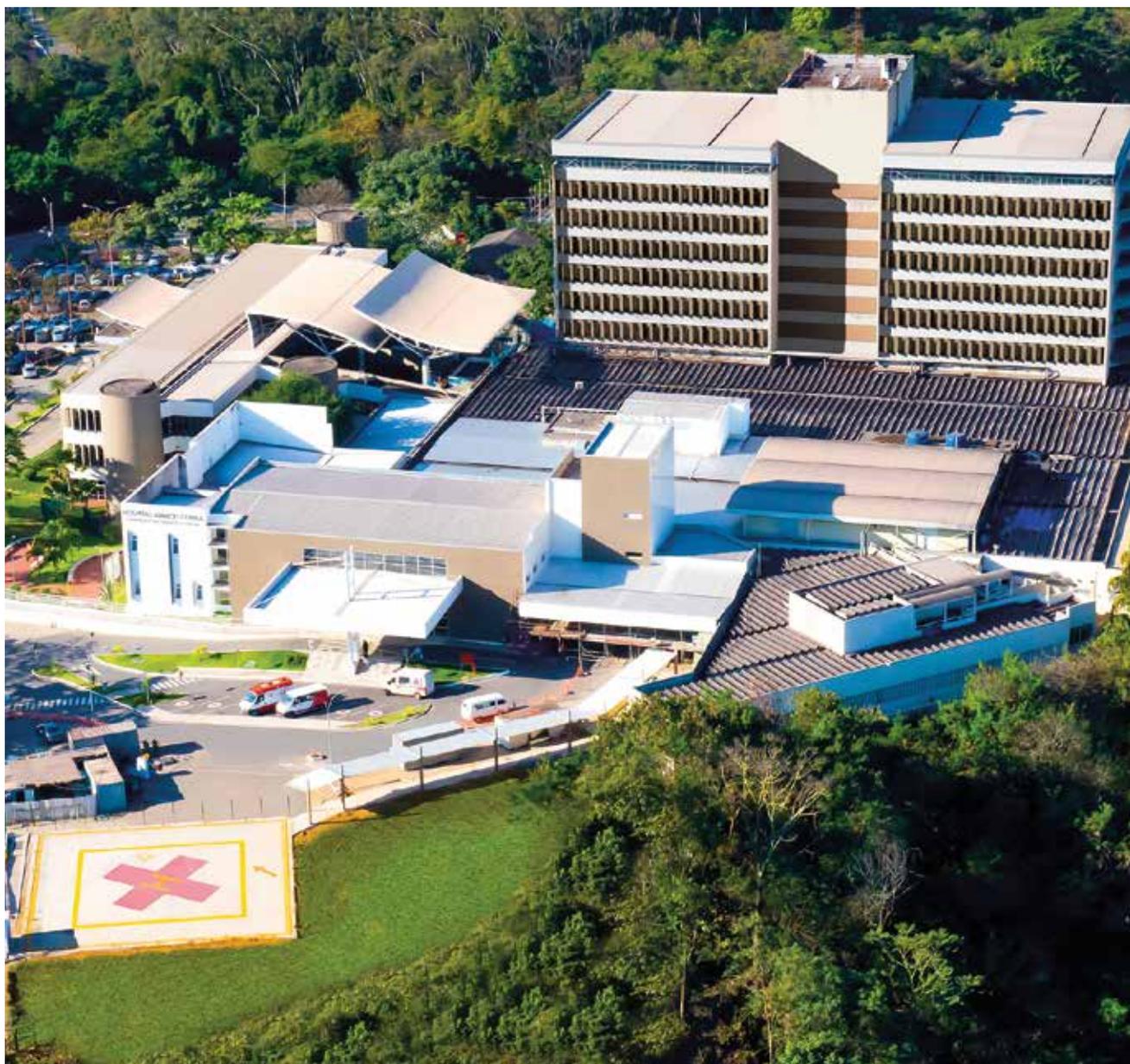
## Política de qualidade promovida pela FSFX no Hospital Márcio Cunha será modelo para novo Hospital em Belo Horizonte

**I**nstituída pela Usiminas, em 1969, a Fundação São Francisco Xavier recebeu, inicialmente, a missão de assegurar formação educacional de qualidade, por meio da gestão do Colégio São Francisco Xavier (CSFX), e de promover a saúde, assumindo a administração do Hospital Márcio Cunha (HMC).

Nas décadas seguintes, os esforços da gestão se concen-

traram com o propósito de aprimorar a experiência do cuidado e a percepção positiva dos clientes e colaboradores, por meio do investimento em uma moderna infraestrutura e na gestão profissionalizada. Como resultado, o Hospital se tornou, em 2003, a primeira entidade hospitalar do Brasil a obter o selo ONA Nível III.

“No decorrer destes quase 20 anos, continuamos per-



cebendo a importância da ONA, que vem a cada dia se reinventando, buscando as melhores práticas, revisando seus manuais e se adequando aos requisitos ISQUA,” explica o diretor de Hospitais da Fundação, Mauro Oscar Soares de Souza Lima.

Para chegar até esse rol de hospitais acreditados pelo selo, a Instituição precisou traduzir os conceitos de qualidade total da indústria para a saúde. “Com investimentos constantes em novas tecnologias, na capacitação das pessoas e no engajamento

do corpo clínico, a Instituição conquistou o selo”, afirma.

Desde então, a acreditação da ONA fortaleceu o entendimento e disseminação das dimensões da qualidade em saúde para a Instituição, como aceitabilidade, adequação, efetiva-

de, eficácia, eficiência, equidade, integralidade e legitimidade.

Além disso, o selo ONA impactou positivamente no custo-eficácia da Instituição. “Realizamos o alinhamento dos protocolos ao perfil assistencial de cada hospital, passamos a controlar melhor os nossos custos, desburocratizamos processos, fortalecemos nossa gestão de riscos e introduzimos a metodologia DRG, conseguindo, desta forma, melhorar nossa eficiência operacional.”

Tamanha relevância foi percebida durante o cenário de crise da Covid-19. “O Hospital Márcio Cunha, assim como dois outros hospitais administrados pela FSFX, foram os únicos do país destacados pela Federação Internacional de Hospitais – IHF, como uma Instituição que avalia a proatividade na implementação de ações inovadoras e notáveis no enfrentamento à Covid-19. Mais de R\$ 27 milhões foram gastos nas ações de combate a Covid, e isso só foi possível porque temos uma gestão focada na sustentabilidade, alinhada às melhores práticas, com foco no cliente e na comunidade onde estamos inseridos”

## NOVOS INVESTIMENTOS

Já pensando nos próximos passos em acreditações, o HMC buscará as recertificações DIAS/NIAHO e HIMSS – Nível 7. Ainda nesse ano, a Instituição trabalha para manter as certificações ISO 9001 de suas unidades não hospitalares e avançar com a certificação Nível II da ONA, para o Hospital de Cubatão.

“Ainda como parte dos nossos objetivos, temos trabalhado internamente para adequar a USISAÚDE aos requisitos da RN 452. A certificação deverá ocorrer em 2022”, finaliza o diretor.

Outro investimento importante da FSFX na Saúde é a abertura de um novo hospital em Belo Horizonte, na região da Pampulha.

“Temos o compromisso de levar para este novo hospital, o padrão de atendimento que tornou o Hospital Marcio Cunha reconhecido na assistência à saúde digna, humanizada, qualificada e todo seu comprometimento na entrega de valor para os pacientes e o sistema de saúde”, afirma Lima. ■

“Mais de R\$ 27 Milhões foram gastos nas ações de combate a Covid, e isso só foi possível porque temos uma gestão focada na sustentabilidade.”

MAURO OSCAR SOARES DE  
SOUZA LIMA,  
DIRETOR DE HOSPITAIS  
DA FSFX





# Soluções de Infraestrutura de TI e Serviços de Manutenção Multivendor

*“O valor de um parceiro é quando você tem segurança tecnológica e personalização. Durante um processo de migração delicada contamos com o apoio da UNITECH. No assessment, cuidaram de cada detalhe. Nos ensinaram a trabalhar na prevenção de riscos e com segurança. O acolhimento é o DNA da UNITECH.”*

**Rafaela França**  
Superintendente de TI



**DELL** Technologies  
TITANIUM PARTNER

COMMAULT

vmware

Quantum

JUNIPER  
NETWORKS

INCRAM



— GESTÃO —





# HOMENAGEM AO PASSADO, PLANEJANDO O FUTURO

O importante aprendizado de 2020 reafirma preceitos e valores do atendimento humanizado no Biocor Instituto para 2021

Com uma história de mais de 35 anos, o Biocor Instituto, localizado em terras mineiras na cidade de Nova Lima, proporciona solidez e segurança aos seus colaboradores que exercem suas atividades, aliando técnica, ciência, ética, dedicação, competência e, sobretudo, amor ao próximo.

Essas premissas ficaram ainda mais em evidência ao longo do ano de 2020, marcado pela pandemia do novo coronavírus. “Acima de tudo, aprimoramos a nossa visão de mundo, em que a saúde não pode ser tratada como um mero fator exclusivamente político ou econômico, mas como valor humano”, pontua a diretora do Biocor Instituto, Erika Vrandecic.

Apesar do trabalho feito, a diretora do Instituto sabe que ainda possui um longo caminho a trilhar. “Como dizia o nosso Mestre e Líder, Mario Vrandecic, qualidade tem hora apenas de começar e nós já iniciamos essa caminhada”, afirma.

Com a vinda de 2021, o Instituto projeta novos passos. “O cenário para este ano ainda é incerto. O que sabemos é que é preciso 'arregaçar as mangas' e trabalhar duro para que possamos ser agentes transformadores.”

Pouco antes do início da pandemia, o Instituto inaugurou um moderno Pronto Atendimento, seis consultórios médicos com 12 poltronas de medicação e 20 leitos de observação.

“Tudo isso para que a nossa infraestrutura estivesse cada vez mais moderna, operacional e pronta para atender às necessidades de nossa sociedade”.

Além disso, o Biocor entregou um novo e moderno CTI Pediátrico, além de três andares assistenciais remodelados e novas salas cirúrgicas, passando a contar com 18 salas de cirurgia no total.

Ainda para este ano, a Instituição pretende manter a política de constantes investimentos, buscando novas ações, se preparando científica e tecnologicamente. “O objetivo é aprimorar ainda mais o nosso diferencial de acolhimento, resguardando a segurança e o bem-estar de “nossos pacientes, colaboradores e corpo clínico”, aponta Erika.

Outro pilar de investimento do Biocor seguirá sempre sendo o do atendimento humanizado. “Esse tipo de atuação é tão importante quanto investir em tecnologia e sistemas de gestão de atendimento. Com a junção desses dois pilares é possível proporcionar uma melhor forma de cuidado e alcançar mais resultados nos tratamentos.”

Além, disso, Erika afirma que o Biocor investirá na continuidade dos preceitos estabelecidos por Mario Vrandecic. “Os nossos bons resultados clínicos e cirúrgicos, a prevenção de riscos, a contínua atualização tecnológica, a gestão profissional, o acompanhamento de toda a assistência à saúde, o planejamento de cuidados e o acolhimento fazem toda a diferença e continuarão como norte para o crescimento da qualidade e modelo de excelência em gestão da nossa Instituição.”

Segundo Erika, o Instituto permanecerá se dedicando a todo paciente que ali chegar. “Com orgulho homenageamos o passado, ressaltamos com satisfação o sucesso do presente e saudamos com muita esperança o futuro.”

## BIOCOR INSTITUTO

Fundado em 1985 na cidade de Nova Lima (MG), o Biocor Instituto é um hospital geral e um centro de excelência em ensino, pesquisa, desenvolvimento técnico-científico com procedimentos inovadores, sendo uma Instituição de referência em alta complexidade, reconhecida nacional e internacionalmente. ■

“O objetivo é aprimorar ainda mais o nosso diferencial de acolhimento, resguardando a segurança e o bem-estar de nossos pacientes, colaboradores e corpo clínico.”

ERIKA VRANDECIC,  
DIRETORA DO BIOCOR INSTITUTO



FRANQUIA



PROFESSIONAL

## LIBERDADE FINANCEIRA COM BAIXO INVESTIMENTO E ALTA LUCRATIVIDADE

MARCA RECONHECIDA E COM  
REPUTAÇÃO NO MERCADO.

150 FRANQUEADOS.

SEM NECESSIDADE DE ALUGUEL  
DE PONTO COMERCIAL NEM  
CONTRATAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS.

MODELO  
DE NEGÓCIO  
TESTADO E  
APROVADO!



Com a venda de

**30 DOSES**

de café por dia.



Dedicando

**2 HORAS**

do seu dia para as máquinas.



Você tem retorno de

**8 A 12 MESES**

do seu investimento.

**INVESTIMENTO A PARTIR DE R\$ 40.000**

#vocêpodemais



[www.franquiapilaoprofessional.com.br](http://www.franquiapilaoprofessional.com.br)

CONVERSE COM  
UM CONSULTOR

11 4533.1322



# Automação Hospitalar com 680 instalações em 21 países

## Opus Flag

### Para colocar etiquetas em ampolas

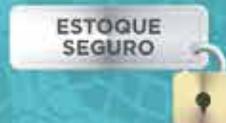
Única máquina do mercado 100% automática. Troca de tamanho sem regulagem. Insumo mais em conta. Para ampolas de 0,5 mL a frascos com até 26 mm de diâmetro.



## Pik One

### Dispensário com controle de mats e meds, um a um

ESTOQUE SEGURO. Preço muito conveniente. Sincronizado com seu ERP. Recupera-se o investimento em poucos meses. Capacidade para até 2.000 unidades, dependendo do volume dos itens. Possui opcionais e módulos.





Tecnologia brasileira utilizada  
nos hospitais do Brasil e do mundo.

## Opus MK5

Fracionamento de líquidos, xaropes,  
álcool gel, cremes, fitoterápicos

Substitui embalagens de alto custo e possui  
sistema abre-fácil. Retorno de Investimento  
(RoI) em 8 meses.



## AIVAK

Unitarização robótica  
preservando a embalagem  
primária

Unidose de emblistados  
totalmente robótica, cortando o  
blíster com ajuda de uma câmera  
com IA. Imprime códigos de  
barras, avisos e alertas e também  
uma tarja colorida na embalagem.



Unidose e Automação  
da Logística Hospitalar

Rua Humberto Pela, 68  
Louveira, São Paulo  
CEP 13.290-000

info@opuspac.com  
www.opuspac.com  
@opuspac ltda  
opuspac  
opuspac-ltda-





Premiação está com votações abertas pelo site da HCM;  
evento será realizado no dia 9 de dezembro

O setor da saúde nunca esteve em tanta evidência como nos dias de hoje. A pandemia da Covid-19 deixou clara a urgência de valorizar nosso parque fabril; a pesquisa e a ciência brasileiras; as importantes e desafiadoras iniciativas do empreendedorismo, assim como o trabalho de todos os prestadores de serviço.

Todos esses esforços serão homenageados na oitava edição do prêmio Líderes da Saúde, realizado pelo Grupo Mídia. Com cerimônia marcada para o dia 9 de dezembro, o evento é conhecido pelo setor como o último evento do ano, encerrando o calendário da saúde brasileira.

“Realizamos esse prêmio há oito anos e, desde então, é uma oportunidade de encontrarmos nossos amigos e festejar o fim de ano”, afirma Edmilson Jr. Caparelli, presidente do Grupo Mídia.

Contudo, diante do atual contexto do novo coronavírus e prezando pela segurança dos convidados e equipe, o Grupo Mídia realizará a edição de 2021 em formato digital, com transmissão ao vivo pelos canais do Youtube do Grupo Mídia e página do Facebook da Healthcare Management.

“Claro que, se até lá, o nosso cenário mudar, vamos repensar o formato do prêmio Líderes da Saúde, seguindo sempre as regras de higienização e distanciamento”, ressalta Caparelli.

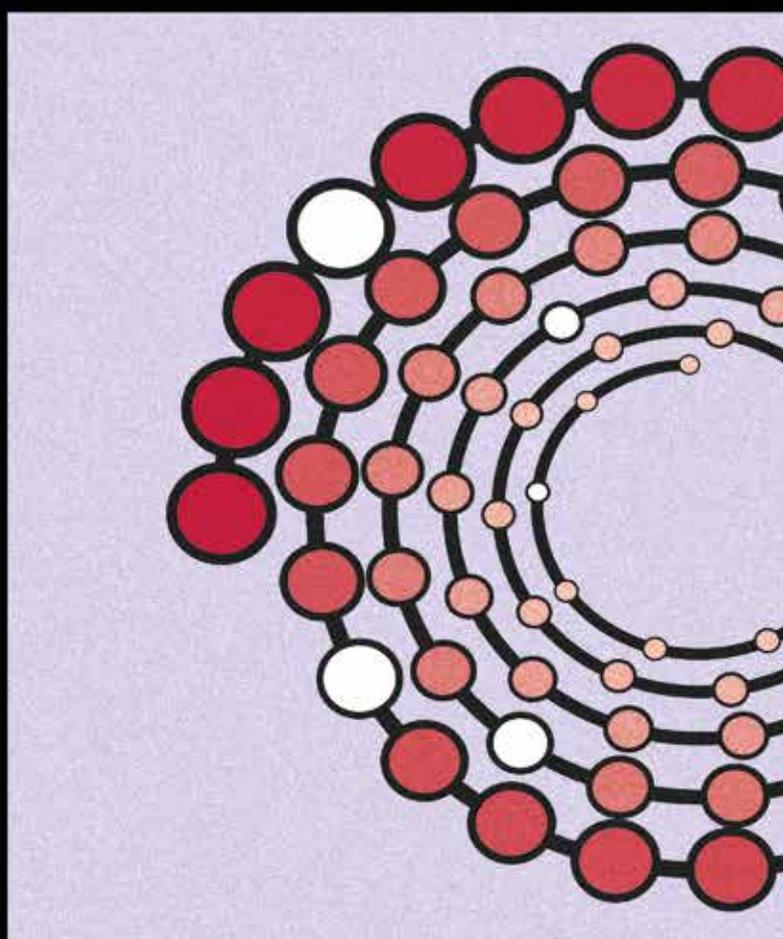
Os ganhadores do prêmio são escolhidos pelo conselho editorial do Grupo Mídia, que se baseia nos resultados de uma pesquisa de mercado e votação aberta pelo site da Healthcare Management.

Desde a sua primeira edição, o Líderes da Saúde visa homenagear players da cadeia de saúde, como indústria, operadoras de saúde, prestadoras de serviços, entidades setoriais, empresas, laboratórios, entre outros.

Vote nos Líderes da  
Saúde 2021:



# HEALTHY DATA SIGNIFICA DESENVOLVIMENTO MAIS RÁPIDO E MELHORES DECISÕES.



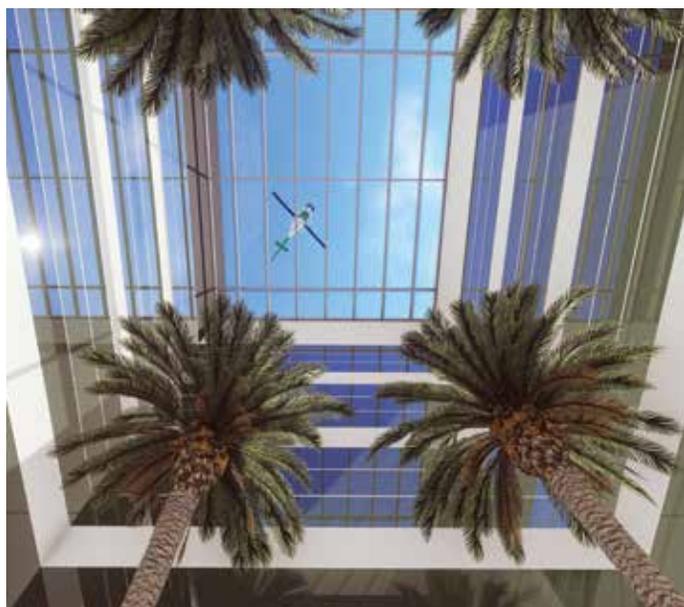
A InterSystems possibilita a saúde de seus dados, para que sejam prontamente acessíveis e utilizáveis.

[intersystems.com/br/healthy-data/](https://intersystems.com/br/healthy-data/)



# SHOPPING DA SAÚDE

Unique Medical Center traz conceito de *mall*  
e pretende transformar Maringá (PR) em  
novo polo de Saúde



Entre 2013 e 2014, um grupo de médicos se reuniu para investir em um Complexo Hospitalar moderno para a cidade Maringá (PR), tanto no quesito de estrutura física, quanto de tecnologia e equipamentos. Assim foi concebida a ideia do Unique Medical Center.

O Complexo, que já iniciou suas obras, foi criado a partir do conceito de Shopping da Saúde, com o objetivo de

propiciar qualidade de atendimento à população de Maringá.

Para liderar esse projeto, os médicos-sócios do empreendimento recrutaram Roberto Madid para assumir o cargo de CEO. “Fiquei encantado e impressionado com os indicadores financeiros, sociais e de saúde da cidade. Maringá é pujante. Analisei o projeto, sua viabilidade econômica, estrutura operacional, mercado local, demandas

e concorrência. Cercado de pessoas certas, no local certo, e na hora certa, abracei o desafio.”

Roberto Madid, CEO do projeto, recentemente convidou para juntar-se ao time Adilson Boldo, ex-executivo da GM, e, na saúde, traz passagens pelas Diretorias de GNDI (Intermédica), Hapvida e Hospital Mãe de Deus, nos quais atuou como diretor executivo de Supply Chain e Infraestrutura.



## POR QUE MARINGÁ?

A escolha da cidade de Maringá para ser sede do Unique Medical Center não foi por acaso. O município é um dos mais industrializados e ricos do Estado do Paraná, é a 2º melhor cidade do Estado para se viver e a 23º do Brasil em termos de Índice de Desenvolvimento Humano, com um PIB per capita superior a R\$ 42 mil anual.

Sua população é estimada em 460 mil habitantes e, na região metropolitana, mais de 1,5 milhão. Também é a 2º cidade na geração de empregos no estado no ano de 2019. “Apesar disso, Maringá apresenta alta deficiência na sua infraestrutura hospitalar, contando com 2,2 mil leitos, com uma média de 2,76 leitos por habitantes. Ou seja, um déficit de aproximadamente 200 leitos de acordo com a indicação da

OMS de 3 leitos por mil habitantes”, explica Madid.

“A infraestrutura hospitalar de Maringá é antiga e os 10 principais hospitais da cidade possuem uma idade média de 47,3 anos. O Unique vem para sanar essa precariedade”, ressalta.

## GIGANTISMO DA INFRAESTRUTURA

O Unique Medical Center atuará como hospital geral, atendendo todas as especialidades clínicas cirúrgicas, com exceção à pediatria e obstetrícia. Toda a estrutura será edificada em um terreno de 10.800 m<sup>2</sup>, com uma área total de 58.300 m<sup>2</sup>.

A arquitetura do Complexo foi inspirada em conceitos modernos, no intuito de propiciar uma operação





otimizada para todos os processos técnicos-médicos. A edificação é composta por duas torres interligadas. A torre mais alta, com 26 andares, oferecerá 237 salas/consultórios com até 83m<sup>2</sup> cada, disponíveis para aquisição aos profissionais de saúde interessados.

“Em 100 dias do lançamento comercial, 60% foram vendidas. Essas salas/consultórios só poderão ser utilizadas para prestação de serviços em saúde. Será vedada a utilização para comércio ou outros tipos de serviços. É um edifício de saúde!”, enfatiza Madid.

A outra torre será o Hospital Unique, com 150 leitos de internação mais 24 leitos de UTI geral com box individualizados. Serão 10 salas cirúrgicas ultra tecnológicas, Pronto Socorro 24 horas, clínico cirúrgico. O Complexo contará ainda com um Centro de



Diagnóstico completo e de última geração para atendimento eletivo agendado e aos pacientes do hospital.

Interligando as duas torres, um Mall com 20 lojas de conveniência, auditório para eventos e salas de reuniões. Também estarão disponíveis aproximadamente 800 vagas de estacionamento para comodidade e segurança de todos.

O gigantismo da infraestrutura corresponde ao aporte financeiro. Até o momento, os empreendedores médicos já investiram 15 milhões de reais entre aquisição de terreno e projetos. “A obra do Complexo está estimada em 200 milhões de reais e para equipamentos estão previstos outros 60 milhões de reais.”

Somente as obras em execução irão gerar de 500 a 700 empregos na construção civil. “Após a inauguração do Complexo, teremos de 3 mil a 5 mil empregos diretos e indiretos”, salienta Madid.



#### HOSPITAL 4.0

O Hospital Unique abrirá suas portas com a certificação Leed, selo ambiental internacional, e a busca por protocolos de qualidade e segurança não param por aí. De acordo com o CEO do Unique, sua gestão buscará rapidamente certificações de qualidade e conformidade ONA, QUANTUM, NIAHO, JCI, HIMSS, ISO 9000 e OHSAS 18001. “A conformidade e padronização de processos, fluxos e controles garantirão e serão essenciais para propiciar segurança do paciente.”

Como suporte para essa busca pela qualidade está o braço da tecnologia. Para tanto, a diretoria investirá na integração de dados, com rapidez e precisão, sejam eles clínicos, financeiros ou estatísticos. “Sistemas informatizados de última geração e softwares de apoio ao trabalho médico já estão sendo negociados. Será um hospital 4.0!”



“ Nossa  
intenção é  
transformar a cidade  
em um polo de saúde  
no Estado, gerando  
empregos e negócios,  
movimentando a  
economia. Todos se  
beneficiarão. ”

**ROBERTO MADID,**  
CEO DO UNIQUE MEDICAL CENTER

#### **AGREGANDO AO SETOR**

A expectativa para a finalização das obras do Unique Medical Center é grande. “O prédio será benéfico tanto para pacientes como para os médicos, pois os consultórios integrados ao hospital facilitarão o trabalho com expressivo ganho de tempo aos médicos.”

Além disso, Madid esclarece que o Complexo será um aliado à Saúde da região. “Nosso intuito não é de competir com as outras instituições de saúde existentes. Viemos para agregar. Nossa intenção é transformar a cidade em um polo de saúde no Estado, gerando empregos e negócios, movimentando a economia. Todos se beneficiarão.”

O CEO afirma ainda que há a possibilidade do Unique realizar parceria com o poder público, porém para casos específicos de alta complexidade. “Assim vamos otimizar o nosso potencial técnico e tecnológico em benefício da população de Maringá.”



# UM GESTOR APAIXONADO PELAS LETRAS

“Sou uma pessoa realizada nas três áreas às quais me dedico: gestão cooperativista, literatura e medicina”, orgulha-se May, presidente da Unimed Participações S/A

“**T**oda construção de uma vida começa na infância”. Assim acredita Nilson Luiz May, presidente da Unimed Participações (SP) e presidente da Unimed Federação (RS), gaúcho da cidade de Santa Cruz do Sul (RS). Essa filosofia de vida alicerçada no poder da educação fez com que May se dedicasse, aos 14 anos, em compartilhar conhecimentos. Nesta idade, May foi convidado pela sua escola a ser professor em curso supletivo.

“Considero esse período de minha vida como o mais importante do meu desenvolvimento, porque precisei lidar com o inusitado, sem nenhum tipo de instrução prévia.”

May formou-se médico pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e iniciou sua trajetória na Saúde atuando em pequenas vilas no interior do Estado. “A situação era precária. Cheguei a realizar cirurgias à base de lampião, pois não tinha energia elétrica à noite. Foi uma experiência enriquecedora para a futura vida médica.”

No início da década de 1970, May passou a residir em Lajeado (RS), especializando-se em Gastrenterologia. “Morei na cidade por 27 anos e ali comecei a desenvolver um perfil de liderança,

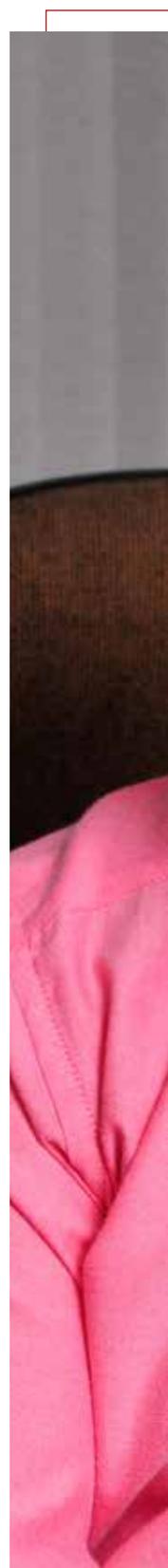
passando por diversos cargos de alto nível no setor da Saúde.”

À medida que se destacava na região, May ganhou notoriedade no Estado, ocupando cargos como fundador e presidente da primeira Unimed do Rio Grande do Sul – a VTRP, e presidente da Unimed/RS – Federação das Cooperativas de Assistência à Saúde Unimed do Rio Grande do Sul.

“Por algum tempo, ainda atendia meus pacientes em Lajeado e atuei na Unimed/RS em Porto Alegre. Mas, ao longo dos anos, decidi por me estabelecer definitivamente na Capital”.

May recusou por duas vezes o convite, quase unânime, para assumir a presidência da Confederação Nacional das Cooperativas Médicas – Unimed do Brasil. “Em contrapartida à minha recusa, recebi então o convite para me tornar presidente da Unimed Participações S/A em São Paulo.”

A companhia tem o objetivo de representar os interesses das cooperativas e do Sistema Unimed junto às Controladas na condução dos negócios. Sob a presidência de May desde 2010, a Unimed Participações passou a funcionar como empresa ‘efetiva’, elaborando uma nova plataforma de negócios a fim de agregar valor aos acionistas.





## NA PONTA DO LÁPIS

Além da Saúde, May declara seu ‘duplo ofício’, - e como chama - pelo mundo das Letras. Tamanho apreço fez com que ele cursasse Letras, com ênfase em Literatura Ocidental e Didática. Seu currículo por esse lado também é extenso. Atualmente, May é convidado para palestrar sobre Literatura e Cinema, sendo membro da Academia Sul-Riograndense de Medicina – cadeira nº 07 e da Academia Rio-Grandense de Letras, cadeira nº 10.

May é autor de oito livros de ficção, nos gêneros crônica, conto e romance. Seu último lançamento foi em 2020, na área da Gestão Empresarial com a obra “Liderança Duradoura – Cinco Décadas de Vivências Reveladas”. “Hoje, posso dizer que sou uma pessoa realizada por ter obras nas três áreas às quais me dedico: gestão cooperativista, literatura e medicina.”

## UNIMED PARTICIPAÇÕES S/A

A Unimed Participações foi estruturada em outubro de 1989 e atua na sustentação das necessidades de capital das empresas controladas (Unimed Seguradora e Unimed Corretora – ela tem participação societária na Investcoop Asset Management) e possui 222 sócias. Seu escopo de negócios abrange atividades por todo o país, com foco na área da saúde, objetivando agregar valor ao Sistema Unimed. ■

Confira a entrevista de **Nilson Luiz May**,  
presidente da Unimed Participações S/A



# PERSEGUINDO A TECNOLOGIA

De uma tímida Lan House à empresa modelo de inovação tecnológica na saúde: a história de Iomani Engelmann, um dos sócios fundadores da Píxeon

O mês de abril de 2011 foi um momento marcante na carreira de Iomani Engelmann, sócio-fundador da Píxeon. A empresa, nascida em 2003, foi selecionada para a incubadora MIDITec. Anos depois, a Píxeon se tornou a primeira empresa do Sul do país a ser investida pelo fundo Intel Capital. “Foi neste momento que eu senti que meu negócio tinha dado certo.”

E de fato deu. Hoje, a Píxeon tornou-se um modelo de empresa de inovação tecnológica focada na saúde. Fundada pelo jovem executivo e um amigo, a Píxeon é o resultado do esforço e da garra profissional de Engelmann.

Ainda muito novo, o executivo já demonstrava seu interesse pelo mundo dos negócios. “Meu avô era minha referência. Ele trabalhava de domingo a domingo no comércio. Eu vendia picolé e já entendia o valor do trabalho.”

Aos 16 anos, Engelmann dava início a sua trajetória de empreender ao abrir um Lan House nos fundos do negócio do avô. “O projeto deu tão certo que ele foi minha fonte de renda por anos.” Mesmo com o sucesso de sua Lan House, Engelmann manteve-se fiel aos estudos.

“Passei no vestibular e, com o avanço do setor de vídeo game, decidi por vender meu negócio. Eu me mudei para a capital Florianópolis, mas ainda perseguia a tecnologia, e ingressei em Ciências da

Computação na Universidade Federal de Santa Catarina.”

Em 2001, com o adoecimento do avô, Engelmann decidiu se dedicar para o setor da saúde. “Eu queria poder fazer algo que auxiliasse ele. Queria que meus conhecimentos tecnológicos o agregassem de alguma forma. Optei por investir na Saúde.”

Em dezembro do mesmo ano, Engelmann iniciou um estágio junto a profissionais da neurocirurgia. Unindo tecnologia e medicina, o executivo passou a se dedicar ao ramo, e se debruçou nos livros.

Em 2003, nascia a Píxeon, empresa voltada para soluções tecnológica para a Saúde. Hoje, ocupando o cargo de Diretor de Marketing e de Novos Negócios, o executivo ressalta o que o move diariamente. “O meu maior prazer é ver cada paciente que usufrui das nossas ferramentas. Fazer a diferença na vida das pessoas, esse era meu objetivo e eu consegui.”

## GESTÃO

Ocupando o cargo de presidente da ACATE - Associação Catarinense de Tecnologia - e à frente de uma grande equipe na Píxeon, Engelmann aposta em uma gestão colaborativa. “Eu acredito muito na transparência, mostrando a estratégia para chegar até a execução.”

O empresário acredita também no poder de ins-





“ Apoio a ideia de que os colaboradores precisam se sentir motivados pela sua liderança, para que haja maior rendimento profissional. ”

pirar aqueles que o cercam. “Apoio a ideia de que os colaboradores precisam se sentir motivados pela sua liderança, para que haja maior rendimento profissional. Por isso, eu sou transparente, sempre demonstrando meus defeitos para que os outros também me ajudem a evoluir.”

#### DE OLHO NO FUTURO

Em 2019, Engelmann afirmou que a empresa colocou em prática um plano de investimento de R\$ 83 milhões em pesquisa e desenvolvimento. “Desde então, nós estamos lançando diversas inovações que geram valor para a experiência digital na saúde, como Inteligência Artificial e telemedicina”.

Para os próximos anos, o executivo acredita no avanço e crescimento da Pixeon no mercado da Saúde. “Queremos nos tornar referência em eficiência de processo e clínica, sempre conectados à transformação digital na atenção ao paciente.”

Confira a entrevista de  
**Iomani Engelmann**, sócio  
fundador da Pixeon



# EXPOENTE NO RECÔNCAVO BAIANO

Com Arthur Gonzalez na gestão, Hospital Incar investe no setor administrativo e visa crescimento para a próxima década

**E**m 2003, uma nova Instituição de Saúde nascia da união de dois residentes e suas cônjuges no Recôncavo Baiano, na cidade de Santo Antônio de Jesus (BA). Nascia o INCAR, especializado em cardiologia. À frente da Instituição está Arthur Gonzalez, um dos fundadores e atual diretor administrativo/financeiro.

“Percebemos que a cidade carecia de atendimento especializado. Mas, por falta de experiência, abrimos a nossa clínica”, relembra o começo do empreendedorismo.

Em uma casa alugada e com móveis emprestados, Gonzalez e seus sócios mal sabiam que o INCAR nasceria ali mesmo. Os executivos ganharam notoriedade, investiram em infraestrutura e na capacitação de equipe.

“Hoje, já temos 18 anos de atuação, oferecendo diversas especialidades médicas e vários exames. Ao todo são 400 colaboradores. Nosso objetivo não é tratar doenças, mas cuidar de pessoas.”

A gestão de Gonzalez abriu caminhos para que o INCAR crescesse e expandisse a sua atuação. “Eu sigo muito o estilo de observador. Toda semana eu reservo um dia para passear pelas unidades e olhar de perto o dia a dia, analisar os problemas e procurar a melhor solução. Gosto de conversar desde com o porteiro até com um alto administrador.”

Gonzalez defende a união dos funcionários e a importância da comunicação de forma democrática. “Eu não gosto muito de burocracias e verticalizações de hierarquia.”

Prova disso está nas reuniões periódicas realizadas na busca de promover a sinergia entre os setores e fomentar a inovação dentro do Hospital. “Gosto de reunir a equipe para que juntos caminhemos frente ao mesmo objetivo:

tornar o INCAR um Hospital referência para a região.”

## FUTURO

Para Gonzalez, a próxima década será de crescimento para o Hospital INCAR. “Nos últimos dez anos nos dedicamos em sair do zero para dar sustentabilidade ao Hospital. Hoje, iremos em busca da excelência e melhoria dos nossos serviços.”

Em prol desse objetivo, o INCAR investiu em gestão de finanças e em um plano de expansão regional. “Nós estamos com a marca estabelecida, temos um bom relacionamento com a população, então a meta é crescer. Porém, com pés no chão, pois o setor da Saúde ainda demorará para se estabelecer novamente.” ■



Confira a entrevista de  
**Arthur Gonzalez**,  
diretor administrativo/  
financeiro do INCAR



# 100

MAIS INFLUENTES DA SAÚDE

# 100

## DA DÉCADA

01 de Julho de 2021

Renaissance São Paulo Hotel  
São Paulo

Uma edição especial que homenageará quem mais se destacou nos últimos dez anos.

organização

realização

ouro

prata

bronze



patrocinador



Código de Ética





João Batista é um dos pacientes de ELA atendidos pelo projeto do LAIS

## PROJETO REVELA

LAIS cria tecnologias assistivas para pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA); projeto melhora a qualidade de vida dos pacientes

**C**erca de 200 mil pessoas em todo o mundo vivem atualmente com Esclerose Lateral Amiotrófica. No Brasil, este número ultrapassa os 12 mil casos. A ELA, como também é conhecida, é uma doença do sistema nervoso que enfraquece os músculos e afeta as funções

físicas. Um paciente com ELA tem suas células nervosas quebradas, o que reduz a funcionalidade dos músculos aos quais dão suporte. Isso causa uma fraqueza muscular. A causa da ELA ainda é desconhecida, e é considerada uma doença rara e sem cura.

A Esclerose Lateral Amiotrófica leva

o paciente à atrofia muscular, repercutindo também na sua capacidade de realizar movimentos. Porém, a capacidade cognitiva é preservada. Em média, 80% dos portadores da doença apresentam fraqueza da musculatura respiratória, sendo a insuficiência respiratória a responsável pela maioria das mortes. Com uma expectativa de vida entre três e cinco anos após o diagnóstico, familiares, amigos e cuidadores precisam ter condições e informações para garantir a mínima qualidade de vida aos pacientes. Essa qualidade de vida pode ser alcançada por meio da tecnologia e inovações ao alcance de todos.

Com esse objetivo, o Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (LAIS/UFRN) desenvolve, desde 2019, o projeto revELA, envolvendo diversas ações e produtos para o melhor atendimento dos pacientes, por meio de possibilidades de autonomia e convivência em sociedade. Todas as ações são baseadas em pesquisas voltadas para o desenvolvimento de tecnologias e inovações no tratamento, monitoramento e definições de protocolos.

Ao todo, já foram atendidos 32 pacientes de forma presencial e 65 pelo teleatendimento, quando os profissionais da saúde, ligados ao projeto fazem o atendimento do paciente, juntamente com familiares e cuidados.

Todas as atividades do Projeto revELA são desenvolvidas em quatro eixos de atuação, cada um deles com objetivos próprios para a melhoria da qualidade de vida do paciente.

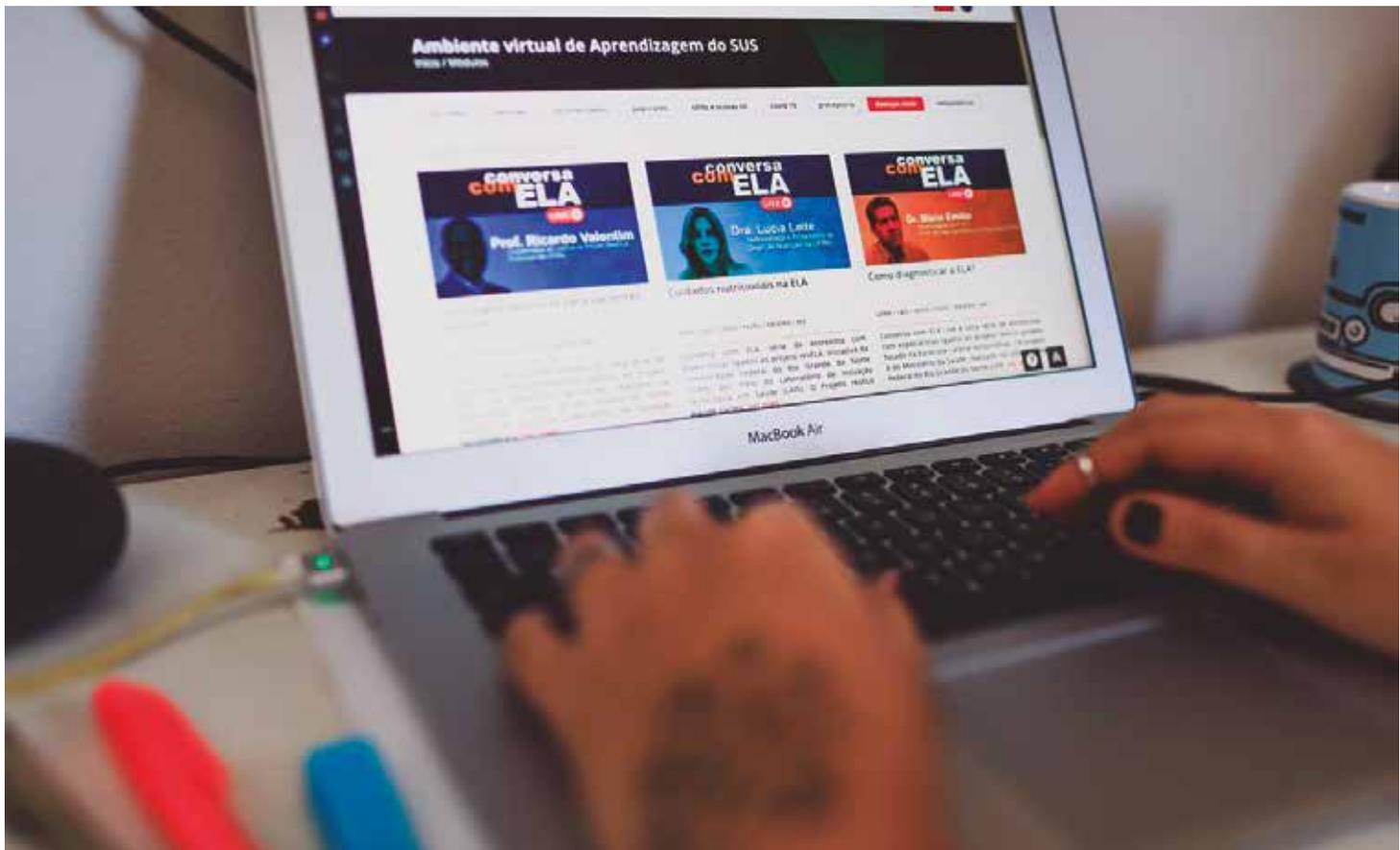
O primeiro eixo de atuação, direcionado para os protocolos clínicos, tem como foco aperfeiçoar os protocolos de tratamento e cuidado aos pacientes com ELA de forma interdisciplinar, envolvendo as áreas de Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, entre outras. De acordo com o coordenador do LAIS,



A órtese criada pelo projeto revELA possibilita maior movimento das mãos do paciente

Ricardo Valentim, os protocolos clínicos auxiliarão na melhorar a assistência a esses pacientes e todo o seu processo de reabilitação. “Nesse processo estão envolvidos diversos profissionais, como médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, engenheiros, eletricitas, engenheiros biomédicos, engenheiros mecânicos, que se dedicando e estudando na melhoria dos protocolos visando a melhorar a qualidade de vida desses pacientes”.

As Tecnologias Assistivas são trabalhadas no segundo eixo do projeto, visando resolver questões de acessibilidade para pessoas com ELA, com foco na comunicação do paciente, além de



desenvolver tecnologias que melhorem a sua mobilidade. É justamente neste eixo que se enquadra o sistema Autonomus, desenvolvido para através da comunicação visual entre o paciente e um sistema inteligente, o usuário possa ter mais autonomia e amplie suas possibilidades de interação social.

Ainda na área de Tecnologias, mas com foco na Informação e Formação em Saúde na área da Saúde, o eixo três visa, por meio do Prontuário Eletrônico e do Registro Nacional de Pacientes com ELA, criar uma base de dados científica para aprimorar as informações a respeito da doença e compartilhar conhecimento no Brasil e no mundo. A iniciativa é resultado de uma parceria entre o LAIS, a Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica, ABrELA, a Associação

Regional Esclerose Lateral Amiotrófica do Rio Grande do Sul, ARELA-RS, com o apoio da Academia Brasileira de Neurologia. “O revELA é um projeto amplo e o Brasil será um dos poucos países a ter um registro nacional de seus pacientes, juntamente com Austrália, Reino Unido, Canadá e Estados Unidos”, enfatiza Valentim.

Para fechar o ciclo de atendimento, o eixo quatro trata da Educação, com o objetivo de promover conteúdo aberto e gratuito sobre ELA para pacientes, cuidadores e para a população em geral. É através dele que o laboratório lançará também a Trilha Formativa sobre Doenças Raras, com os primeiros cursos abordando da temática da ELA e já disponíveis através do Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde (AVASUS).

A plataforma AVASUS oferta formação para profissionais da saúde sobre a ELA

Acesse:



COMO VOCÊ TEM SE  
**ATUALIZADO**  
**ULTIMAMENTE?**

---

**HEALTHCARE**  
MANAGEMENT

**ASSINE JÁ!**

ASSINATURA@GRUPOMIDIA.COM | 16 3913.9800



Grupo Midia



# WELCOME SAÚDE

Evento organizado pelo Grupo Mídia trouxe as perspectivas econômicas e políticas no Brasil e seus reflexos para a Saúde

**E**m sua quarta edição, o Welcome Saúde, evento realizado pela Plataforma Healthcare do Grupo Mídia, trouxe as perspectivas econômicas e políticas para 2021 e os reflexos para o setor da saúde.

A palestra de abertura foi feita pelo economista Carlos Ocké, com o tema “As Perspectivas Econômicas para o Setor”. Doutor em saúde coletiva, Ocké falou sobre como a pandemia da Covid-19 trouxe um quadro indeterminado para todos os âmbitos do setor econômico.

“A projeção de crescimento do PIB em 2021 é de 3,5%, mas isso não é garantido, uma vez que estamos em crise. Apesar de uma perspectiva otimista, não está descartado o risco de uma recessão técnica, uma vez que há registro de dois trimes-

tres negativos consecutivos desse ano.”

Ocké também lembrou que, com a internacionalização do mercado de saúde brasileiro, houve uma intensificação no processo de fusão, aquisição e verticalização das empresas. “O mercado de planos de saúde vem apresentando um desempenho econômico-financeiro mais do que satisfatório”, afirma.

O economista também ressaltou que o Brasil vai na contra-mão de regras fiscais modernas. “Existem restrições fiscais na União Europeia, mas também há válvulas de escape onde o teto de gasto não vale em determinadas situações e são ajustáveis ao ciclo econômico e permitem que não haja corte de gastos drásticos em um contexto de baixa atividade econômica e de crise sanitária.”



## "SAÚDE É COMO UM SETOR DE CONFEÇÃO OU UM BEM ESSENCIAL?"

O Welcome Saúde também trouxe a mesa redonda com o tema “Diálogos sobre as perspectivas econômicas para o setor da Saúde em 2021”. José Marcio Cerqueira Gomes, diretor executivo da Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde (ABIIS), moderou o debate que teve a participação de Francisco Balestrin, presidente do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (SindHosp); Franco Pallamolla, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Artigos e Equipamentos Médicos e Odontológicos (Abimo); Wilson Scholnik, Presidente do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed).

Também participaram Bruno Bezerra, diretor executivo da Associação Brasi-

leira de Importadores e Distribuidores de Produtos para Saúde (Abraidi); e Mirocles Vêras, presidente da Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB).

Wilson Scholnik, pontuou sua preocupação quanto a resolução normativa 259 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). “Nosso maior receio está na possibilidade da ANS decidir, mais uma vez, pelo anulamento da Resolução nº 259, responsável pela instituição de prazos para realização dos procedimentos pelos planos de saúde”, declarou. Scholnik lembrou ainda que a suspensão dos prazos por parte da Agência foi um dos grandes fatores responsáveis pelo estrago causado ao setor de medicina diagnóstica.

Já Balestrin lembrou a situação dos hospitais no começo da pandemia. “Naquele momento, simplesmente trançamos as instituições para aguardar a avalanche de pacientes que iria chegar com o novo coronavírus. Nesse período, chegamos a ter hospitais com 30% de ocupação e zero de cirurgia.”

O presidente da CMB, Mirocles Vêras, falou sobre o represamento dos atendimentos eletivos. “Ninguém está discutindo o cenário atual da oncologia, cardiologia, transplantes no país. Em breve, todos esses casos vão bater em nossa porta e isso nos preocupa muito.”

Representando a indústria, Franco Pallamolla ressaltou que o governo brasileiro não fez nada enquanto acontecia a paralisação das exportações em outros países. “Os Estados Unidos, a



Carlos Okcé



José Márcio Gomes



Wilson Scholnik

Ásia, a Europa e até mesmo a Argentina suspenderam as exportações de produtos médicos, principalmente os utilizados para atendimento aos casos de Covid-19, como EPIs, respiradores e monitores. E nós não reagimos. O país errou e, infelizmente, colocou a saúde dentro de um debate político que culminou na falta de estratégia”, completou.

Sobre a reforma tributária e a questão do ICMS no estado de São Paulo, em que o governo retirou a isenção do imposto para uma lista de produtos e equipamentos da saúde, Pallamolla disse: “Temos que tomar uma decisão. Se vamos entender que Saúde é como se fosse o setor de confecção, ou se é um bem essencial e, por isso, quanto menos a tributação, mais acesso é permitido.”

Outro representante da indústria foi o Bruno Bezerra, diretor executivo da Abraidi. Ele ressaltou que 70% das empresas do setor de importação e distribuição da saúde são de médio e pequeno porte e têm a responsabilidade de capilarizar os medicamentos para todo o

país. “A questão do ICMS do estado de São Paulo tem forte impacto para esses players, que irão repassar o tributo para outros, naturalmente. Há o risco de desestruturação de toda a cadeia.”

#### UMA POLÍTICA PARA A VALORIZAÇÃO DA CIÊNCIA

Ricardo Valentim, professor e coordenador do Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (Lais) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ministrou a palestra sobre “Perspectivas políticas para o setor da saúde em 2021”. Durante sua explanação, Valentim abordou como a pandemia da Covid-19 ocasionou um avanço na área da telemedicina e telessaúde, mesmo após anos de resistência política.

“Se essa pandemia tivesse ocorrido há 10 anos, nós teríamos várias informações, mas não tanta capacidade de processar esses dados ou de oferecer auxí-

lio adequado para a população. Quando pensamos na utilização dos dados, mesmo atualmente ela não é feita de forma ideal, até porque ainda não existe uma interoperabilidade entre os setores público e privado.”

O professor ressaltou que a pandemia quebrou diversos paradigmas na Saúde, como foi o caso de obter autorização do uso RNA mensageiro para as vacinas.

Outra questão exposta com a Covid-19 sob o viés político foi a urgente importância de investir em ciências e inovação no setor. “Podemos ver hoje a diferença entre o país que optou por investir em inovação e ser protagonista na Saúde, por aquele que escolheu ser um mero importador de produtos e insumos. No primeiro caso temos a China, que há 15 anos guiou-se por uma decisão política de investimento na ciência. Infelizmente, no segundo caso está o Brasil, que se viu dependente de outros países para conseguir equipamentos e insumos.”

Para mudarmos esse protagonismo, Valentim frisa a necessidade de conec-



Mirocles Vêras



Francisco Balestrin



Franco Pallamolla

tar diversos atores da sociedade e criar cooperações técnicas entre a academia, governo e indústria. “Não é possível ter toda a produção e insumos concentrados em só país. O Brasil tem um potencial enorme para mudar isso, mas, em relação às questões políticas, é urgente ter uma maior articulação entre o setor produtivo, a indústria e o governo.”

#### PRIMEIROS PASSOS AO FIM DA PANDEMIA

O evento se encerrou com a mesa redonda sobre o tema “Diálogos sobre as perspectivas políticas do Brasil e seus reflexos no o setor da Saúde”. A moderação ficou a cargo de Lauro Miquelin, CEO da L+M, e a discussão teve participação de Breno de Figueiredo, presidente da CNSaúde; Carmen Zanotto, deputada federal; Pedro Silber, CEO da Construtora Tedesco – Grupo HTB; Raimundo Nonato B. Cardoso, Healthcare Business Development Director da InterSystems; e Wilames Freire, presidente do Con-

selho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS).

A deputada Carmem Zanotto iniciou a discussão falando sobre expectativas para quando a pandemia da Covid-19 se estabilizar. Ela apontou como um dos principais objetivos a realização de cirurgias e procedimentos eletivos, uma vez que estes foram paralisados durante a pandemia.

“Nós imaginávamos que teríamos que trazer os resultados de dois anos em um, mas a piora no cenário deixa isso ainda mais complicado. Nós precisamos cada vez mais investir em tecnologia e otimizar os recursos do setor, que não são tão grandes, para atender todos os pacientes que precisam de cuidados, sejam de urgência ou não”, reflete.

O presidente do CONASEMS, Wilames Freire, também comentou sobre os procedimentos não realizados em 2020 e que foram adiados para esse ano. “Nós iniciamos o ano herdando cerca de 2 bilhões de procedimentos apenas no SUS. Com os números da

saúde suplementar, a quantidade poderia até mesmo dobrar.”

Segundo Freire, agora é o momento de “planejar um novo sistema de saúde para o mundo todo. Os governantes de diversos países perceberam os defeitos de seus setores de saúde, mas esse é o momento de mudar.”

Já Breno de Figueiredo, presidente da CNSaúde, analisou a quantidade de hospitais fechados nos últimos anos e os diversos problemas que permeiam o setor da saúde.

“Antes, víamos o fechamento de instituições menores em cidades pequenas, mas, atualmente, leitos de hospitais grandes e que não atendem o SUS estão sendo fechados. Isso é uma junção dos problemas trazidos pela pandemia, como perda de receita e aumento no preço dos insumos, com as dificuldades que tínhamos, como os excessos regulatórios e os valores irrisórios da tabela do SUS.”

Sobre as melhorias relacionadas ao tratamento dos dados, Raimundo Nonato B. Cardoso, Healthcare Business



Ricardo Valentim



Bruno Bezerra



Pedro Silber



Breno de Figueiredo



Carmem Zanotto



Wilames Freire



Lauro Miquelin



Raimundo Nonato B. Cardoso

Development Director da InterSystems, afirma que a informação clínica de cada paciente se encontra fragmentada, tanto na rede pública quanto na privada, gerando custos mais altos e ineficácia no atendimento.

“Esses sistemas não se comunicam, mas podem ser agregados por uma plataforma de interoperabilidade. O conteúdo que pode ser oferecido aos profissionais de saúde de todos os níveis resulta em uma economia praticamente imediata de tempo e dinheiro, com a redução de exames desnecessários e de processos, como cadastro, entre outros.”

Outro tópico abordado foi a importância do setor da saúde, que, para Pedro Silber, CEO da Construtora Tedesco, deveria ser priorizado pelo governo. Além de criticar os hospitais de campanha, o gestor falou sobre como “as pessoas físicas e jurídicas deveriam repensar o descaso da saúde, porque isso interfere diretamente na vida de cada um. Inclusive, o governo brasileiro deveria focar em três atividades: saúde, segurança e educação.”

Assista ao Welcome Saúde 2021 na íntegra:





Investimos em tecnologia  
para ser cada vez mais eficientes  
e em acolhimento para nunca  
perder a nossa essência.

## Mário Penna. Há 50 anos salvando vidas.

Para nós do Instituto Mário Penna, a luta contra o câncer é um propósito de vida e nos dedicamos em todos os sentidos para cumprir essa missão. Hoje, o Mário Penna é referência nacional na prevenção e no tratamento da doença e um dos principais hospitais oncológicos do país. Com experiência, tecnologia avançada e, sobretudo, dedicação, o Mário Penna não para de evoluir.

Doações: 0800 039 1441  
[mariopenna.org.br](http://mariopenna.org.br)

 /InstitutoMarioPenna  
 /institutomariopenna

 INSTITUTO  
MÁRIO PENNA



# NOVO COMANDANTE

Médico paraibano **Marcelo Queiroga** é o novo Ministro da Saúde

O Ministério da Saúde tem um novo titular. O médico cardiologista Marcelo Queiroga tomou posse do cargo de ministro da Saúde, em solenidade privada no Palácio do Planalto, no lugar do general Eduardo Pazuello. Queiroga é natural de João Pessoa (PB) e se formou em medicina pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

O novo chefe da pasta é especialista

em cardiologia no Hospital Adventista Silvestre, no Rio de Janeiro e atua na área de hemodinâmica e cardiologia intervencionista. Seu último posto de destaque foi a presidência da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Marcelo Queiroga será o quarto ministro a ocupar a chefia do MS no governo de Bolsonaro. Até então, já passaram pelo posto Henrique Mandetta, Nelson Teich e Eduardo Pazuello.

## PAUTAS DISCUTIDAS

As primeiras ações do anunciadas por Queiroga terão como foco triplicar o ritmo atual de vacinação, que, até 25 de março, era de 300 mil doses por dia. O intuito é chegar a cerca de 1 milhão de doses aplicadas diariamente.

“O compromisso número 1 do nosso governo é a implementação de uma forte campanha de vacinação. Todos

sabem o esforço que foi feito para buscar vacinas. Nós, agentes públicos, temos que unir esforços para que o programa de vacinação tenha concretude.”

Outra medida exposta pelo ministro se refere aos protocolos off-label - o uso de medicamentos e substâncias para tratamentos que não constam em bula. “Esta doença, que não tem tratamento específico, tem vários estudos que ainda não mostraram eficácia, como a Anvisa atesta. O que precisamos alertar é que o conhecimento científico é dinâmico. A ciência evoluiu e vimos que precisamos atender paciente precocemente. Compete ao médico, com sua autonomia, decidir caso a caso”, respondeu.

Sobre o Lockdown Queiroga afirmou: “ninguém quer lockdown. O que temos do ponto de vista prático é adotar medidas sanitárias e eficientes. Até porque a população não adere. A vacina é importante, mas precisamos usar máscaras, precisamos manter um certo distanciamento. Vamos buscar maneiras de disciplinar o distanciamento social”, disse. ■



Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

## Senac formando mais gente para cuidar de gente

No ano em que a pandemia do coronavírus parou o mundo, a Instituição que é referência em educação profissional não deixou de ensinar. Como resultado, mais de 27 mil trabalhadores brasileiros foram formados, em 2020, na área de Saúde. E muitos já estão atuando com excelência no mercado de trabalho.

O Senac valoriza os profissionais de Saúde e agradece pela sua atuação na linha de frente contra a Covid-19.



*75 anos gerando valor para um futuro melhor*

# DOENÇAS RARAS, DOENÇAS ÓRFÃS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

**D**iagnosticar e tratar doenças raras é extraordinariamente difícil, pois mais de 80% delas afetam menos de um paciente em um milhão. Leva, em média, mais de cinco anos, consulta de oito a dez especialistas diferentes e dois a três diagnósticos incorretos até que um paciente com doença rara receba o diagnóstico certo e definitivo. Uma vez diagnosticados corretamente, no entanto, os desafios continuam, pois devido ao pequeno número de pacientes, essas doenças entram para o rol das chamadas doenças órfãs: as empresas farmacêuticas, por exemplo, não se interessam em pesquisar, fabricar e comercializar novos medicamentos para elas, uma vez que os investimentos em pesquisa e licenciamento são muito altos, e o retorno financeiro muito baixo, a não ser que os custos de tratamento sejam altíssimos.

Diante disso, como as modernas tecnologias digitais de informação podem melhorar essa preocupante atuação? São várias e animadoras aplicações, que prometem revolucionar a área.

Em primeiro lugar, o uso da Inteligência Artificial (IA) e do aprendizado de máquina podem aumentar muito a precisão do diagnóstico de doenças raras, principalmente as de origem genética. Um trabalho recente mostrou que as tecnologias de aprendizado de máquina, como as redes neurais artificiais e aprendizado profundo, ou *deep learning*, podem ser muito mais eficientes que médicos especializados.

Estas técnicas partem da entrada de casos com diagnóstico conhecido e procuram correlacionar aos mesmos os sinais, sintomas, exames de laboratório etc. Após sucessivas apresentações desses dados, a rede neural aprende quais são essas correlações e são capazes de diagnosticar com grande precisão novos casos, com diagnóstico desconhecido.

Como dados de entrada, são usados principalmente imagens médicas e dados “ômicos”, ou seja, obtidos através do sequenciamento do DNA e proteínas dos pacientes. Algumas aplicações, cerca de 40%, em um levantamento recente, são aplicadas também para prever um prognóstico, enquanto estudos com o objetivo de melhorar o tratamento foram relativamente escassos, menos de 50%.

Uma das dificuldades de utilizar técnicas de aprendizado de máquina é que o número de casos geralmente é muito pequeno devido à própria raridade da doença, o que força a coleta de dados em estudos multicêntricos envolvendo, muitas vezes, dezenas de instituições e países distintos.

A IA é também usada na descoberta de novos genes deletérios e mutações relacionadas às doenças. Nes-



se trabalho, o genoma do paciente é inteiramente sequenciado por poderosas máquinas que usam computação em paralelo. O exoma integral do paciente é obtido atualmente, em poucas horas, a um custo inferior a mil dólares. O exoma é o conjunto de 22 mil genes que comandam a síntese de proteínas estruturais e enzimas, e é onde ocorrem, geralmente, as mutações indutoras de doenças ou de susceptibilidade ou risco às mesmas. Doenças que têm determinação multigênica são particularmente difíceis de serem investigadas, como o autismo e a doença de Alzheimer, por exemplo, e sem o auxílio da ciência da computação é praticamente impossível de serem processadas em tempo hábil. A IA é, então, utilizada para comparar o genoma do paciente com gigantescos bancos de dados genéticos, como o GenBank, para achar onde está a sequência de bases do DNA que apresenta uma alteração.

Esses bancos de dados representam outra enorme contribuição da informática ao estudo de doenças raras. Sem eles, seria impossível localizar os genes que apresentam uma ou mais alterações, em relação ao gene normal.

O sistema de computação cognitiva desenvolvido pela IBM, chamado Watson, já é utilizado para esse tipo de contribuição ao diagnóstico, mas também é usado em outra aplicação da informática moderna, que é a investigação das chamadas drogas candidatas para o tratamento de doenças raras. Em uma dessas aplicações, o Watson foi capaz de reduzir de oito meses para alguns dias o trabalho de investigação de centenas de milhares de drogas candidatas para uma determinada doença.

Finalmente, importante destacar o apoio de programas governamentais e internacionais a novas tecnologias de informação. Um bom exemplo disso é o da Food and Drugs Administration dos EUA, intitulado Programa de Modernização da Tecnologia de Medicamen-

tos Órfãos, e que permitirá “um sistema de tecnologia de informação mais conectado, análises avançadas e melhorias na facilitação da gestão do conhecimento”.

Esperamos ardentemente que todos esses esforços auxiliados pelas tecnologias de informação realmente venham a ajudar em muito o esforço humanitário para identificar melhor, diagnosticar mais cedo, e tratar mais efetivamente tantas doenças raras, beneficiando as crianças e adultos que delas sofrem. ■



**Renato M.E. Sabbatini,**  
PhD, FACMI, FIAHSI



Confira o artigo  
na íntegra

# CONSTANTE AMPLIAÇÃO



Início de 2021 é marcado com investimentos e parcerias  
do Grupo São Cristóvão Saúde



Ala de apartamentos reformadas no Grupo São Cristóvão Saúde

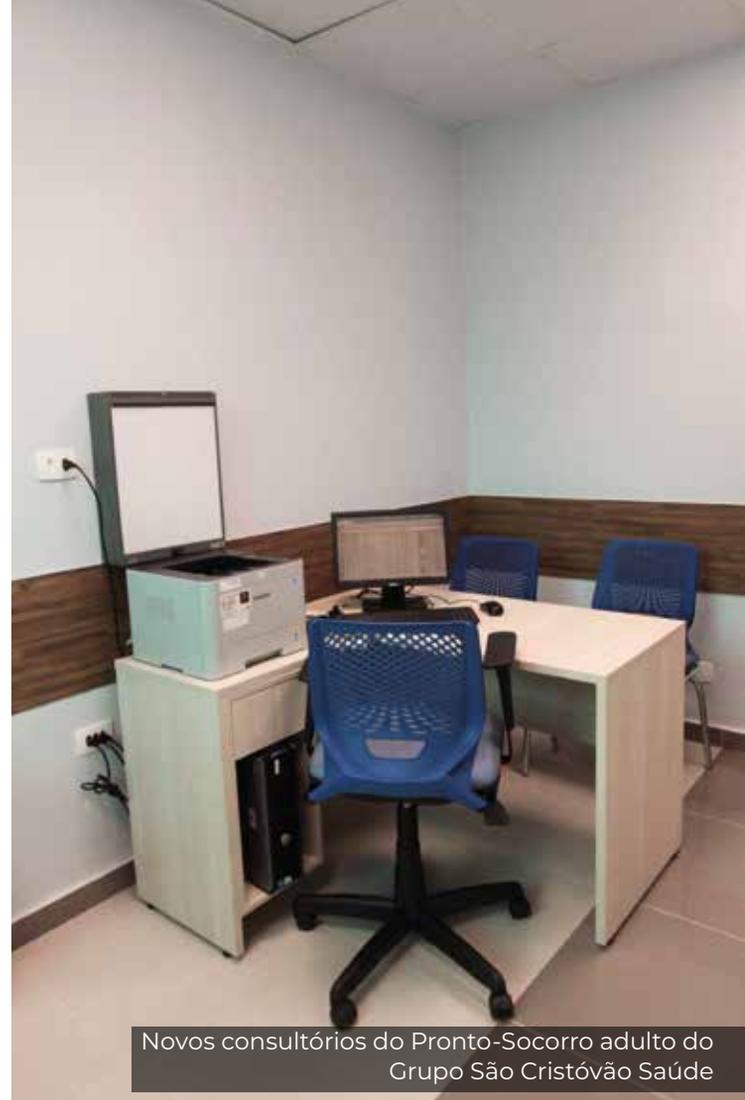


Somente no primeiro bimestre de 2021, o Grupo São Cristóvão Saúde já realizou diversas obras de infraestrutura e investimentos objetivando a melhoria dos atendimentos de seus beneficiários.

Logo em janeiro, o Grupo São Cristóvão Saúde entregou uma ala completamente reformada com nove apartamentos no terceiro andar do Hospital. Segundo o diretor médico assistencial do São Cristóvão Saúde, Fernando Barreto, o Grupo está sempre buscando o que há de melhor em tecnologia, desenvolvimento de pessoas, contratação e acolhimento. “No momento difícil que o paciente interna, é necessário que se sinta bem, e, por isso, a importância de oferecer um ambiente agradável para amenizar a dor, o sofrimento e a ansiedade desse momento longe de casa”.

Já em fevereiro, o Grupo ampliou o atendimento do Pronto-Socorro adulto, com a inauguração de mais três consultórios. Os locais são amplos e posicionados estrategicamente para otimizar o atendimento assistencial oferecido aos pacientes.

Segundo o Presidente/CEO do Grupo São Cristóvão Saúde, Engº Valdir Pereira Ventura, essa ampliação aumentará cerca de 40% a capacidade de atendimento do PS adulto. “Estamos em constante ampliação, com foco nas áreas que mais necessitam de atenção e cuidado. Identificamos uma demanda no nosso Pronto-Socorro geral e providenciamos, imediatamente, a expansão e a inauguração de mais três consultórios para atender, de forma ágil e eficaz, todos os pacientes. Agora, oferecemos um total de 11 consultórios no Pronto-Socorro adulto.”



Novos consultórios do Pronto-Socorro adulto do Grupo São Cristóvão Saúde

## MAIS INVESTIMENTOS E PARCERIAS

Além dos investimentos em infraestrutura, o Grupo oferece no Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS) a reabilitação para pacientes com sequelas da Covid-19. Quem chega ao Centro com alguma anormalidade é submetido a um protocolo de avaliação realizado pela equipe de fisioterapia.

A avaliação conta com mensuração dos parâmetros vitais, teste de força dos músculos respiratórios, intensidade da força muscular, pico de fluxo expiratório, teste de capacidade funcional, escala de esforço e de estado funcional pós-Covid.

Os pacientes em reabilitação da Covid-19 têm também acompa-

nhamento psicológico no CAIS, devido aos transtornos emocionais (conforme Marcelo pontuou) mais relatados, como estresse pós-traumático, instabilidade emocional e distúrbio do sono.

Outra novidade anunciada pelo Grupo São Cristóvão Saúde refere-se ao reforço da parceria com a Dasa, que agora passa a oferecer serviços do laboratório Delboni Auriemo.

Os exames oferecidos pelo Delboni estão disponíveis no CLAV (Centro Laboratorial Américo Ventura), no Hospital e Maternidade São Cristóvão e nas Unidades II, V, VII e VIII dos CAAVs (Centro Ambulatorial

Américo Ventura). Com essa parceria, o laboratório oferece aos pacientes e beneficiários do São Cristóvão Saúde os exames de Análises Clínicas, Anatomia Patológica, Citogenética, Toxicológico, Exames Genéticos e Genômicos.

“A Dasa é uma parceira de longa data e de muita importância para nós. Iniciamos o ano com essa novidade que oferecerá aos nossos beneficiários, a qualidade dos serviços laboratoriais do Delboni Auriemo. Essa é mais uma forma do Grupo São Cristóvão Saúde cuidar da saúde e da prevenção dos nossos beneficiários”, ressalta o CEO do Grupo. ■



## UM SOFTWARE PARA MEDIR ERROS

Os Eventos Adversos (EA) causados por medicamentos são os que apresentam o maior risco individual de danos aos pacientes em hospitais.

A cadeia de medicamentos envolve diversos setores do hospital:

- Padronização;
- Recebimento;
- Distribuição;
- Unitarização;
- Prescrição;
- Farmacologia Clínica;
- Administração dos medicamentos;
- Devolução dos medicamentos.

Em todos esses passos, é essencial a qualidade e a segurança.

De acordo com o IHI – Institute for Healthcare Improvement, pesquisadores de saúde pública já sabem que apenas 10% a 20% dos erros médicos nos hospitais são relatados e desses erros relatados, 90% a 95% não causam danos aos pacientes.

### HISTÓRIA

Na busca por mudanças em diminuir os erros no ambiente hospitalar, em 2000 o IHI formou um grupo de Sistema de Medicação, formado por médicos, farmacêuticos, enfermeiras e estatísticos, que teve como objetivo projetar um Sistema mais seguro. No final de 2003, esse grupo desenvolveu a primeira ferramenta para detectar um número maior de EAs.

### O QUE É GLOBAL TRIGGER TOOL (GTT)?

Essa ferramenta utiliza uma revisão de prontuários de pacientes aleatórios e, através de gatilhos, permite identificar possíveis EAs aos pacientes.

Essa técnica aumenta aproximadamente 50 vezes mais a localização de EAs do que metodologias tradicionais de auditorias e relatórios voluntários. Também avalia o nível do dano causado pelo EA e possibilita focar esforços de melhoria contínua.

A GTT auxilia medir prejuízos relacionados a hospitalização dos pacientes. Através de um software, ela facilita a identificação com precisão dos EAs, além de medir a taxa de EA ao longo do tempo. Essa ferramenta pode ser conectada ao prontuário eletrônico permitindo de forma ativa a identificação de EAs.

Os EAs ocorrem em diferentes situações do dia a dia dos hospitais:

- EAs causados por medicamentos;
- EAs em cuidados da enfermagem;
- EAs em ambiente cirúrgico;
- EAs em UTI;
- EAs causados na emergência.

Os gatilhos permitem focar em um tipo de dano e trabalhar melhorias específicas para esse tema, além

de acompanhar e saber se as alterações feitas para evitar erros são eficazes.

Isso permite revisões mais rápidas dos registros hospitalares e, através de um painel, possibilita monitorar e rastrear danos em algum tópico ou área específica no hospital. Por exemplo, quando o paciente sofreu um AVC, após a administração de um anticoagulante. Além de gerar custos e retrabalhos, o paciente foi prejudicado. Mesmo diferentes tipos de danos colocam em risco a segurança do paciente.

## COMO USAR A FERRAMENTA GTT

O artigo "Adverse drug event trigger tool: A practical methodology for measuring medication related harm", disponibilizado pelo IHI, apresenta como a ferramenta foi testada em quatro hospitais, com especialidades diferentes, nos Estados Unidos. Seu objetivo foi avaliar a viabilidade de treinar colaboradores para seu uso.

Alguns exemplos de gatilhos relacionados aos medicamentos:

- Pedidos de certos medicamentos e de antídotos;
- Valores anormais de exames laboratoriais;
- Ordens de paradas abruptas;
- Altos níveis séricos de drogas;
- Leucopenia;
- Uso de agentes antidiarreicos;
- Retorno ao hospital após 30 dias.

Situações assim identificadas eram enviadas ao farmacêutico, pois necessitavam de maior atenção, e todos os prontuários eram revisados para confirmar ou não os EAs.

Diante desse treinamento, cada hospital estabeleceu sua equipe para revisão dos prontuários e foram necessários poucos colaboradores para realizar essa triagem. O método é eletrônico, o que agiliza e permite mais segurança à ferramenta.

Os treinamentos da equipe devem ser muito bem focados e eficientes, afinal através dessa revisão as tendências e causas que determinaram as variações de danos nas organizações são pontuadas.

Mais informações sobre o software da ferramenta GTT no site: [www.ihl.org](http://www.ihl.org).

## CONCLUSÃO

A ferramenta GTT através de gatilhos consegue identificar casos suspeitos e gera gráficos para a liderança administrativa e clínica analisarem o que possibilita colocar em prática ações que diminuam os riscos de EAs e permitam a implantação de monitoramentos mais efetivos aos processos hospitalares.

Mesmo que o Hospital que você trabalhe não utilize a ferramenta GTT, a revisão de prontuários merece atenção, pois possibilita melhorias de qualidade baseada em evidências.

Um exemplo de EA comum é o horário da administração dos medicamentos ou omissão de doses. Mesmo que na maioria das vezes isso não cause EAs com danos, eles merecem atenção. Afinal, em algum momento, essa falta de precisão será responsável por EA com dano grave. Por exemplo, no caso de um paciente com embolia pulmonar que ficou sem uma dose do anticoagulante e teve uma parada respiratória indo a óbito.

Os EAs relacionados ao horário da administração de medicamentos envolvem diversas situações, entre elas a falta de profissional de enfermagem no setor, o que proporciona um número excessivo de pacientes por funcionário. Isso limita e prejudica a qualidade da assistência.

A partir da identificação dessas falhas, as tomadas de decisões baseadas em evidências possibilitarão gerar melhorias que agreguem valor e mais segurança nos processos. ■



**Daniela Faria**, Farmacêutica CRF/SP 51.617  
Gerente de Segurança do Paciente –  
Opuspac Ltda



# ARQUITETURA BIOPSIKOSSOCIAL: A ARTE DE CONSTRUIR ESPAÇOS PARA A VIDA TER LUGAR

Analizando os fatores biológicos, psicológicos e sociais, Arquiteta Bia Gadia explica os conceitos que regem seus projetos

**B**oa parte das doenças que acometem os indivíduos são adquiridas durante o curso de suas vidas, de acordo com seus hábitos e espaços frequentados. É comprovado que cerca de 90% do tempo das pessoas são vividos em locais fechados. Sendo assim, aspectos diversos da edificação contribuem para deixá-las mais suscetíveis ou não a doenças crônicas. Diante de um cenário atual bastante adverso, devido a pandemia do novo coronavírus, muitos estão revendo o seu modo de viver, trabalhar e operar. E a arquitetura vem sendo uma grande aliada nesse processo.

A arquiteta e designer, Bia Gadia, acredita que ocorrerá uma ressignificação de algumas tipologias convencionais em prol de uma arquitetura mais saudável para a cidade e para as pessoas. “É nesse momento que precisamos repensar como a arquitetura para espaços de saúde pode responder melhor ao conforto e qualidade de vida dos usuários, abandonando antigos paradigmas e adotando soluções da arquitetura biopsicossocial, que é sustentável, saudável, resiliente, flexível, inclusiva e inteligente”, explica.

Mas, o que é “Arquitetura Biopsicossocial”? É aquela arquitetura preocupada realmente com o ser humano e o meio em que ele está inserido, envolvendo a execução de estratégias ecologicamente corretas, economicamente viáveis e socialmente justas. E isso tem tudo a ver com Saúde, tanto dos seres vivos, quanto dos ambientes onde eles vivem.

De acordo com a profissional especialista em Saúde, essa arquitetura promove maior desempenho ambiental, social,

econômico e cuida da saúde da cidade, da edificação e de seus usuários do projeto à operação. “Ela contribui para o bem-estar, proporcionando uma boa experiência aos usuários, maior produtividade da equipe, funcionários e colaboradores e acelerando o processo da alta e rotatividade dos pacientes/clientes”, detalha.

Para Bia Gadia, os projetos devem ser responsivos e planejados para suprir as lacunas presentes no mercado e fazer com que o ambiente seja saudável, sustentável, confortável e funcional, valorizando ainda mais o bem-estar dos usuários. “Nos meus projetos, emprego essa arquitetura, que chamo de ‘Arquitetura 5.0’. Todos são concebidos para também responder às condições naturais, ambientais, incorporando a arquitetura à paisagem, resultando em um ambiente onde a natureza é o padrão, e proporcionando uma agradável qualidade de vida e experiência aos usuários”, afirma.

Em outras palavras, as pessoas são influenciadas de forma profunda e decisiva pela arquitetura à sua volta, seja do lar, do trabalho, das ruas, ou dos hospitais. Ela é capaz de modificar a vida de cada um influenciando o modo de ser e de sentir. “O que procuramos numa obra arquitetônica não está distante daquilo que procuramos num amigo, e amigos, assim como ambientes, são escolhidos pelo bem-estar. Resumindo: a arquitetura biopsicossocial é a arte de construir espaços para a vida ter lugar”, conclui a arquiteta CEO da Bia Gadia Arquitetura e Design. ■





# PARCERIA E CONFIANÇA

Unitech realiza modernização da infraestrutura de TI na Rede Mater Dei de Saúde

No 2º semestre de 2019, a Rede Mater Dei de Saúde iniciou um projeto de substituição e modernização de toda infraestrutura de seu Datacenter. No entanto, para que todas as mudanças fossem implementadas, a Instituição precisava manter seu parque tecnológico em pleno funcionamento.

Foi para cumprir essa demanda que a Rede Mater Dei firmou uma parceria inédita com a Unitech, empresa com mais de 30 anos de história em serviços de manutenção e soluções de infraestrutura.

Segundo Marcelo Silva, Diretor de Serviços da Unitech, a empresa executou “os Serviços de Manutenção Multivendedor, fazendo um planejamento do dimensionamento das peças de estoque local e utilizando a experiência de toda a sua equipe.”

Dentre os maiores desafios do projeto, Marcelo Silva identificou os três principais: credibilidade, confiança e tempo. “A Rede não conhecia nosso trabalho e era essencial comprovar nossa capacidade. E eles tiveram que confiar que iríamos prestar um serviço de qualidade, que atingisse as expectativas do Nível de Serviço do Cliente.”

“Um dos nossos focos é conhecer cada novo parceiro de forma profunda em um curto espaço de tempo, para conseguirmos entender melhor todas as suas necessidades. Dessa vez não foi diferente”, complementa o diretor.

## TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA SAÚDE

Dentre os desafios da transformação digital do setor da saúde, Marcelo Silva cita um que considera de extrema importância: a interoperabilidade dos dados. “Muitas indústrias sofrem com a falta de dados, mas a saúde em particular sofre com a abundância de dados que não se falam, principalmente os não estruturados, como anotações médicas, imagens, vídeos, textos.”

Segundo Ricardo Costa, Gerente de Parceiros Datacenter da Dell Technologies, parceira da Unitech, um passo fundamental para a transformação é “modernizar o cenário, criando um repositório de dados não estruturados seguro, flexível, universal e escalável para que as organizações viabilizem sua jornada.”

“Temos no nosso DNA a consciência da responsabilidade no impacto dos negócios dos nossos Clientes. Nos sentimos extremamente orgulhosos e envaidecidos quando a Rede Mater Dei de Saúde, com um nível de responsabilidade social tão expressivo, reconhece, de forma natural, o nosso acolhimento e responsabilidade”, finaliza Marcelo Silva. ■

**NÃO SE DESCONECTE,  
MANTENHA-SE  
SEMPRE INFORMADO**

TANTO NAS PÁGINAS DA REVISTA HEALTHCARE MANAGEMENT,  
COMO NO NOSSO PORTAL E REDES SOCIAIS,  
FIQUE POR DENTRO DAS PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE  
GESTÃO, ECONOMIA, TECNOLOGIA E NEGÓCIOS DA SAÚDE.

[WWW.HEALTHCAREMANAGEMENT.COM.BR](http://WWW.HEALTHCAREMANAGEMENT.COM.BR)

 /IN/REVISTAHCM

 @HEALTHCAREMANAGEMENT

 /REVISTAHCM

# A NOVA REALIDADE DA COORDENAÇÃO DO CUIDADO

**D**entre as inúmeras reflexões e aprendizados que se podem extrair da pandemia ainda em curso e sem previsão de acabar, um legado está na necessidade de reorientar o sistema de saúde para a integralidade e a coordenação dos cuidados centralizados no indivíduo.

Temendo o contágio do novo coronavírus, as pessoas resistem a visitar consultórios, clínicas e hospitais, inclusive interrompendo tratamentos. Muitos beneficiários só buscam o serviço quando se torna inevitável. Ter a orientação, portanto, torna o processo mais efetivo e seguro.

Quem teve alta da Covid-19 precisa ainda mais da coordenação de cuidados. Um estudo ainda preliminar desenvolvido pelo Coalizão, um grupo de oito hospitais de excelência do Brasil e institutos de pesquisa, indicou que 25% dos pacientes que foram intubados durante o tratamento da Covid-19 faleceram até seis meses após a alta hospitalar. São casos de sequelas cardiovasculares, respiratórias, neurológicas, entre outras. Mesmo em episódios leves e assintomáticos, pode haver surpresas futuras, alertam esses especialistas.

A coordenação passa pela gestão da informação da saúde de cada pessoa e pelo autocuidado a partir de apoio clínico. Na prática, se reflete em aderir às ações de Atenção Primária à Saúde (APS) e ao acesso orientado às estruturas do sistema de saúde conforme a pertinência da estratégia de cuidado. Isso significa racionalidade, evita desperdícios e reduz riscos assistenciais. No Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), publicamos amplo estudo sobre APS produzido por professores e pesquisadores da FGVSaúde. O conteúdo está disponível no website do IESS.

Essencialmente, a APS analisa as condições do indivíduo e se vale de dados armazenados no seu prontuário eletrônico para orientar ações preventivas, de promoção de saúde e autocuidado e de direcionamento às especialidades. Há desafios nesse caminho, como aumentar a oferta de “médicos de família” e de redes especializadas em APS – nos dois casos, as operadoras têm feito investimentos.

A coordenação do cuidado usa diretrizes clínicas para integrar o acesso secundário e terciário. Os serviços de telessaúde são importantes aliados no método.

Esse modelo não está, porém, na gênese da saúde suplementar. O setor se estabeleceu com foco no tratamento da doença e no acesso à rede de atendimento. A mudança agora se impõe porque há um “novo normal” no uso de serviços de saúde. O contexto sugere que o plano de saúde deixe de ser um meio de financiamento e acesso

para ser um gestor da saúde individual. Entretanto, o modelo necessita de mais evidências de que é sustentável para convencer gestores. Consumidores também terão de ser convencidos de que o sistema mais racional não implica em qualidade inferior aos padrões hoje ofertados.

É possível que a mudança dependa de força regulatória: o acesso à especialidade, condicionado à análise e autorização pela coordenação de cuidado é interpretado – equivocadamente, a nosso ver – por muitos como restrição de acesso. Oferecer um modelo baseado na coordenação de cuidado representa custos menores e melhor saúde, o que viabiliza mais acesso ao sistema. ■



**José Cechin,**  
superintendente executivo do IESS  
- Instituto de Estudos de Saúde  
Suplementar

# QUAL É O SEU MERCADO?



*Saúde, Energia,  
Lifestyle ou  
Administração Pública?*



Grupo Midia

#### LOCALIZAÇÃO



Matriz: Av. Braz Olaia Acosta, 727 - 21º Andar  
Jardim California - Ribeirão Preto/SP  
Telefone: 16 3913.9800

Sucursal: Av. Paulista, 2202 - 6º Andar  
Bela Vista - São Paulo/SP  
Telefone: 11 3148.1300





# REDE DE QUALIDADE

Grupo São Francisco Hospitais investe em melhorias no atendimento ao paciente e chega aos 38 anos como destaque na Saúde

**H**á 38 anos, na cidade de Cotia, o sonho de José Augusto Cavalcanti Melo tomava forma. O médico, com o objetivo de suprir a carência de serviços médicos na região, deu início ao Grupo São Francisco de Hospitais.

Hoje, a ampla rede paulista de hospitais conta com as unidades Hospital Sagrada Família (Vila Formosa), Hospital Sagrada Família (Mauá), Hospital São Francisco (Cotia), Hospital São Francisco (São Roque).

“É um orgulho imenso observar toda a trajetória de ascendência que traçamos”, ressalta o diretor do GSFH, Flávio Ceballos. O grupo oferece uma rede de serviços de pronto-atendimento, ambulatório de ortopedia, vascular e pediatria, laboratório de análises clínicas e radiodiagnóstico, entre outros.

Para garantir excelência em seus atendimentos, o Grupo aposta em uma gestão centralizada e organizada. “A missão da nossa equipe é a incessante busca por melhoria, seja ela nos mais variados setores.”

Gestão essa que segue diretrizes rígidas que garantem excelência no serviço hospitalar. A Unidade da Sagrada Família, por exemplo, é acreditada pela ONA (Organização Nacional de Acreditação).

“Manter a excelência no atendimento é o nosso compromisso e esse padrão de qualidade se baseia no investimento em alta tecnologia, gestão eficiente, humanização no atendimento e segurança para o paciente.”

O Grupo também segue princípios de uma governança corporativa de excelência, que corroboram para o sucesso da gestão da Instituição. “Transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa são fundamentais em nossa gestão. São atributos que nos auxiliam na criação de diretrizes e valores claros para o crescimento sustentável”, afirma Ceballos.

## TECNOLOGIA DE PONTA

Em busca do máximo de qualidade em seus atendimentos, o Grupo investe fortemente em tecnologia ao aliar-se com empresas de destaque no segmento de diagnósticos por imagem e de sistemas informatizados. “Esses tipos de tecnologias facilitam o fluxo de dados entre os setores das unidades integrando todos os processos.”

Além disso, os hospitais da Rede possuem forte aparato tecnológico para a realização das cirurgias gerais. “Dispomos dos mais modernos equipamentos de cirurgia podendo realizar cirurgias minimamente invasivas, o que resulta em menor tempo de recuperação do paciente”, explica o executivo.

O objetivo desses investimentos, segundo o executivo, é o de promover maior precisão clínica para tomadas de decisões médicas, além de otimizar o atendimento ao paciente.

“Podemos afirmar que temos um dos parques tecnológicos mais modernos do estado de São Paulo, com equipamento de grandes empresas multinacionais,” conta.

## EQUIPE

Além de uma moderna infraestrutura, o Grupo possui uma equipe qualificada em suas unidades para atender qualquer tipo de emergência. Tal fato pode ser atestado na capacitação dos colaboradores que possuem especialização em sua área de atuação.

“Um dos nossos maiores pontos de atenção é a atualização e treinamento constante da equipe multidisciplinar. Dessa forma, é possível ter equipes prontas para realizar qualquer intervenção minimamente invasiva em um curto período, explica Ceballos. ■

# MULHERES QUE CONSTROEM

À frente do setor de Suprimentos e Orçamento da Tedesco, Giulliana Rossato defende a diversidade no ambiente corporativo: “é importante olhar a mesma situação sob perspectivas diferentes”

“Investimos em novos métodos e ferramentas na busca da excelência em engenharia e construção, usamos os recursos da modelagem 3D (BIM) desde a fase de pré-construção, bem como na leitura de projetos nas obras através de QR Code em tablets e celulares”. Assim explica Giulliana Rossato, gerente de Suprimentos e Orçamento da Construtora Tedesco, sobre as tecnologias que fazem parte do dia a dia de seu time.

Em seu departamento, Giulliana ressalta ainda que a Tedesco investiu na implementação do RPA (Robotic Process Automation) e assinaturas eletrônicas de contratos, mitigando riscos e aumentando a produtividade.

Ela conta com orgulho os trabalhos da construtora no último ano. Especificamente na Saúde, a Tedesco esteve presente em obras de instituições como Hospital Nora Teixeira, no retrofit da emergência do Hospital Dom Vicente Scherer na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, na ampliação do Bloco C do Hospital Moinhos de Vento, no Instituto do Cérebro na PUCRS, no Hospital da Unimed Concórdia/SC e no início da pré-construção do Hospital Tacchini.

Infelizmente, Giulliana representa a minoria das mulheres na construção civil do país. “A presença feminina em cargos de gerência estimula e encoraja outras mulheres a conquista-

rem o seu espaço e a combater o preconceito no mercado de trabalho”, afirma.

A falta de representatividade foi vivida pela própria Giulliana, que não possuía referências femininas de liderança, durante sua ascensão no setor. “Por mais de dez anos, atuei na coordenação da produção diretamente no canteiro de obras e lá aprendi que, além de investir na minha capacidade técnica, tive que atuar de forma colaborativa, empática e resiliente para conquistar meu lugar.”

Aos poucos, Giulliana foi superando os desafios e deve muito isso à sua capacidade de adaptação. “Fui assumindo mais responsabilidades com muita dedicação e comprometimento. Através do exemplo, sempre estimei as pessoas a darem o seu melhor e superei os desafios com atitudes afirmativas.”

A falta de representatividade no setor da construção civil fez com que Giulliana encorajasse outras mulheres a ingressarem não só na área, mas também a conquistarem seu espaço em todos os níveis organizacionais.

Para Giulliana, que já tem 18 anos de atuação na construção civil, a Tedesco foi fundamental para que conseguisse se destacar. “Sempre percebi um ambiente confortável onde o desempenho e resultados eram mais valorizados do que o gênero. Por isso, abracei todas as oportunidades de desenvolvi-



mento de crescimento com foco e persistência e buscando as melhores soluções e resultados para os clientes.”

A profissional também destaca a importância de diversidade no ambiente corporativo. “É importante olhar a mesma situação sob perspectivas diferentes, pois podemos ter interpretações distintas, construir soluções inovadoras com maior assertividade no atendimento às necessidades dos clientes.”

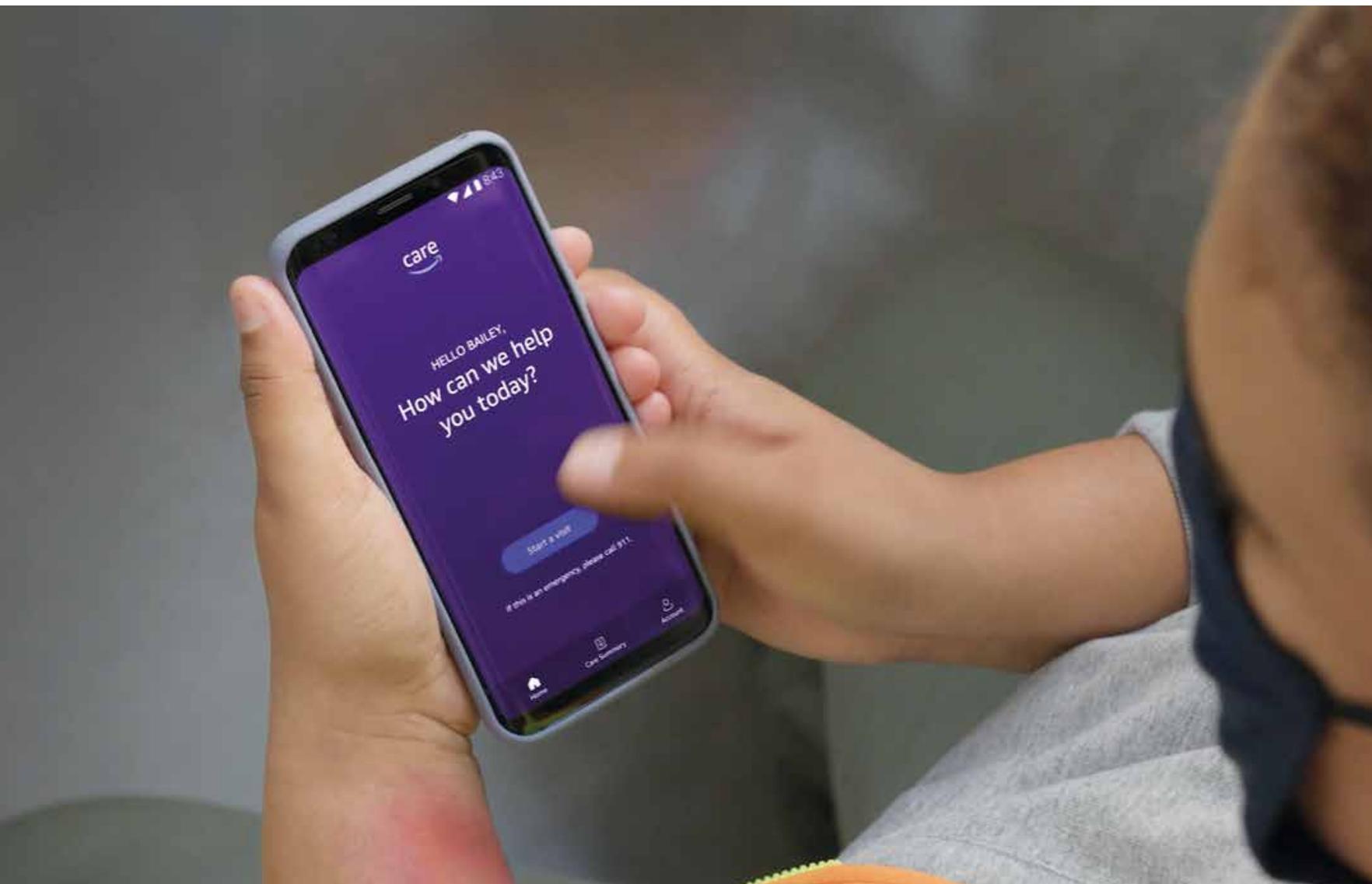
## FUTURO

Com relação ao que esperar do futuro, a Giulliana acredita que a presença feminina na área continuará crescendo gradualmente. “As mulheres vêm quebrando paradigmas em vários setores da sociedade, inclusive no da construção civil, que é historicamente dominado por homens. Percebe-se um movimento crescente e positivo associado a isso, mas ainda existem muitos desafios a serem vencidos para atingirmos a igualdade entre gêneros.”

Para ela, a inovação não acontece apenas com mudanças tecnológicas, e sim com mudanças culturais. “A inclusão das mulheres neste processo é fundamental. Temos que desafiar os preconceitos e olhar o real valor de cada um.”



**Giulliana Rossato**,  
gerente de Suprimentos e Orçamento da Construtora Tedesco



## TELEMEDICINA

### AMAZON CARE AMPLIA ASSISTÊNCIA A SEUS FUNCIONÁRIOS

Lançado pela Amazon em 2019, a Amazon Care foi criada visando oferecer aos funcionários da empresa e suas famílias acesso a cuidados de saúde através da telemedicina.

A solução possui dois componentes: Virtual Care e Atendimento Presencial. O primeiro conecta pacientes e profissionais através do aplicativo Amazon

Care, enquanto o segundo envolve o deslocamento de profissionais à casa dos pacientes para cuidados adicionais.

A solução estava disponível apenas para os funcionários de Washington. Agora, a partir do 2º semestre deste ano, o serviço estará disponível para empresas e funcionários da Amazon em toda região dos EUA.



## VACINAÇÃO

### BIDEN DOBRA META DE VACINAÇÃO NOS EUA

Em sua primeira coletiva aos jornalistas, Joe Biden, presidente dos Estados Unidos, exaltou a vacinação no país e o pacote econômico de 1,9 trilhão de dólares aprovado no Congresso. Em seu discurso, Biden lembrou: "em 8 de dezembro eu disse que esperava conseguir ter 100 milhões de doses nos braços do povo americano em meus primeiros 100 dias. Nós atingimos esse objetivo na semana passada."

Biden ainda ampliou a meta. Agora, o objetivo é chegar a 200 milhões de doses ao fim dos 100 dias de governo, prazo que acaba no fim de abril.



FOTO ARQUIVO EBC

## TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

### NUVEM HÍBRIDA É FUTURO DO SETOR DA SAÚDE

Segundo o terceiro relatório anual do Índice Empresarial de Nuvem da Nutanix, o setor da saúde está mais otimista do que qualquer outro com relação à adoção do modelo de nuvem híbrida.

Além disso, 70% dos entrevistados relata que a pandemia da Covid-19 fez com que a transformação digital acelerasse e a Tecnologia da Informação (TI) fosse vista de forma mais estratégica.

Atualmente, 46% dos entrevistados investem mais em ambientes de nuvem privada em um esforço para fornecer acesso a recursos de TI para funcionários de home office, no entanto a nuvem pública e híbrida foi escolhida por mais da metade do público.



## COMBATE À PANDEMIA

### VACINA DA JOHNSON & JOHNSON COMEÇA A SER VEICULADA

O braço farmacêutico da Johnson & Johnson, Janssen, lança a primeira vacina contra Covid-19 que imuniza após uma única dose. Ela já está em utilização na África do Sul e, em breve, deve ser utilizada na população americana.

A União Africana, organização que promove integração entre países do continente africano, comprou 120 milhões de doses, enquanto a União Europeia adquiriu 200 milhões e os EUA, 100 milhões. Outros países adquiriram quantidades menores, variando entre 2 e 38 milhões de doses.

Em março, o Brasil formalizou a compra de 38 milhões de doses da vacina da Janssen e 100 milhões de doses da Pfizer.

# O MAIOR E MAIS MODERNO COMPLEXO HOSPITALAR DO SUL DO PAÍS, AGORA EM MARINGÁ!

Mais do que um Complexo.  
Mais do que um Hospital.

## O seu shopping da saúde!

### CRIADO PARA DAR UM NOVO SENTIDO À SAÚDE!

Empreendedores médicos estão prestes a mudar a realidade da saúde de toda a região de Maringá!

UNIQUE MEDICAL CENTER veio para se tornar o maior complexo hospitalar do sul do país.

Elevando os métodos de atendimentos com equipamentos e estruturas de última geração. Localizado em uma região estratégica e privilegiada, terá capacidade de atendimento de até 6 mil pessoas diariamente.

Um complexo hospitalar ultra moderno e o único do Sul do Brasil a ter certificação internacional LEED.

Tudo isso, para entregar à população e aos profissionais da saúde, segurança, comodidade, um ambiente agradável e humanizado.



CONTATO DE VENDAS

(44) 9 9103-4855 | 3034-9181

[WWW.UNIQUEMEDICALCENTER.COM.BR](http://WWW.UNIQUEMEDICALCENTER.COM.BR)

- 26 andares
- Lobby
- 237 salas para consultórios ou clínicas
- Consultórios de 44m<sup>2</sup> até 83m<sup>2</sup>
- 2 banheiros por consultório
- Sistema médico operacional integrado ao hospital
- 150 leitos de internação
- 10 apartamentos vips
- 24 leitos de UTI com box individualizado e humanizado
- 10 salas cirúrgicas ultra tecnológicas
- Pronto Socorro 24 horas
- Centro de Diagnóstico completo
- Mall com 20 lojas de conveniência
- Espaço externo para convivência
- Auditório para eventos
- Salas de reuniões



UNIQUE  
MEDICAL CENTER

Av. Joaquim Duarte Moleirinho, 3223  
Jd. Itália - Maringá - Paraná

# SOMOS O NÚMERO 1

QUEM AFIRMA  
É A REVISTA  
NEWSWEEK.

O Hospital Unimed Recife III é o hospital mais bem avaliado em Pernambuco e o 34º no Brasil, no ranking dos Melhores Hospitais do Mundo em 2021, na pesquisa realizada pela revista Newsweek - EUA. Isto nos enche de orgulho e nos motiva a ir mais longe!

Unimed  
RECIFE



# Hospital Unimed Recife



Diretora Técnica Médica: Dra. M. de Lourdes C. de Araújo | CRM nº 2357  
ANS - nº 34.488-5

# INSPIRAÇÃO

# Feminina



Histórias de Denise Eloi, CEO do ICOS: “A mulher não está apenas para um cargo assistencial, mas também para agregar lideranças e promover maior diversidade”



**B**acharel em Direito, com 25 anos de experiência no setor de Saúde, Denise Eloi figura entre as lideranças femininas de grande destaque no setor.

A atual CEO do Instituto Coalizão Saúde (ICOS) coleciona passagens marcantes em outras instituições. Denise já foi presidente da UNIDAS (União Nacional Instituições Autogestão em Saúde) e atuou em vários estados como executiva e assessora especial da presidência da CASSI.

Também já foi titular do Conselho Nacional de Saúde – Ministério da Saúde, da Câmara de Saúde Suplementar da ANS e do Conselho de Administração da ONA.

## INSPIRAÇÃO

A história de Denise é marcada pela presença de mulheres fortes, que foram inspiração para a construção tanto de sua vida pessoal, como de sua carreira profissional.

Na memória, a executiva guarda a lembrança de sua avó Maria, na cidade de Itaporanga, no sertão da Paraíba. “Minha avó sempre nos mostrava o que era certo e o que era errado. Ela nos ensinava os princípios dos valores humanos, como o amor e o respeito”.

A vó Maria foi fundamental na formação de Denise. “Ela, junto com meu avô, me deu a oportunidade de me transformar no ser humano que eu sou hoje”.

## VOZ RETUMBANTE

Firmando os pés no chão e formando palavras pela boca, Denise acompanhou desde os quatro anos os movimentos de sua mãe. Professora do ensino infantil, a matriarca lutava diariamente em busca de recurso para criar a filha e seus quatro irmãos.

Apesar da situação difícil, Denise guarda em suas memórias a dedicação da mãe ao lado de seu pai, de proporcionar a melhor educação possível aos filhos.

“Ela é meu grande exemplo de vida e profissional. Quando consegui me formar no curso superior, fui concursada pelo Inamps. Desde então, minha mãe participava das discussões de estruturação do Sistema Único de Saúde.”

## CAMINHOS

Cercada de grandes exemplos de liderança feminina, Denise foi em busca do seu sonho de cuidar dos pacientes e, assim, ingressou em Fisioterapia pela Universidade Federal da Paraíba. Porém, no último ano da graduação, os planos mudaram.

“Eu tive uma juventude abreviada, pois aos 16 anos já era casada e aos 17 já era mãe. Sem recurso para manter minha família, abandonei o curso e fui trabalhar”, lembra.

Denise passou a se dedicar em prestar concursos, foi quando passou para uma prova do Banco do Brasil. “Foi uma felicidade, porque poderia dar uma estrutura melhor para minha família, mas também um grande desafio de abrir mão de um sonho que era trabalhar na saúde.”

Mesmo com a mudança de planos, Denise aproveitou a oportunidade e passou a estudar modelos de negócios da área financeira e negócios. “Me apaixonei pela gestão. Entrei em um cargo simples e saí da agência em um alto cargo de administração.”

Em 1989, Denise se mudou para João Pessoa e, nesse mesmo dia, sua mãe faleceu. Foi quando Denise assumiu também a tutela do seu irmão mais novo.

Mas, no mesmo ano, Denise foi convidada a integrar o time do Cassi e deu início, finalmente, a sua trajetória na saúde.

## DESAFIOS E METAS

Apesar do reconhecimento de uma brilhante carreira na Saúde, Denise ressalta que enfrentou desafios e obstáculos por ser mulher, divorciada, mãe e nordestina.

“Eu me deparei e ainda me deparo com alguns estigmas. Quando comecei no mercado de trabalho, por ser mulher, eu inibi meu lado feminino para me sentir mais acolhida. Nós tínhamos que ser ‘menos’ para sermos incluída.”

Denise lançou mão da sinceridade e da verdade em seu caminho profissional. “Eu nunca neguei quem eu sou e de onde eu vim. Com alegria e transparência eu consegui trazer essa aceitação dos outros perante a mim.”

A atual CEO do ICOS ressalta a importância de figuras femininas em cargos de liderança. “A mulher não está apenas para um cargo assistencial, mas também para agregar lideranças e promover maior diversidade do setor.”

Por isso, Denise Eloi deixa um recado para as mulheres que têm o sonho de chegar a um cargo de liderança: “Seja você mesma. Enfrente os desafios. Não desanime, vá atrás do que você deseja.”

## CONFIRA A ENTREVISTA COMPLETA COM DENISE ELOI:



SAÚDE  
EM  
CONSTRUÇÃO

REVISTA

HealthARQ



A única revista do Brasil  
especializada em Arquitetura,  
Engenharia e Design  
na Saúde

Tel. 16 3913-9800  
comercial@grupomidia.com

[www.healtharq.com.br](http://www.healtharq.com.br)

# RUMO A TERRA DO FOGO

Islândia abre para turistas vacinados contra a Covid-19

**A** Islândia abriu suas fronteiras para estrangeiros vacinados a partir de março, sendo assim um dos primeiros países do mundo a reabrir para turistas mediante a pandemia do novo coronavírus.

O governo da Islândia já havia permitido que viajantes vacinados da UE entrassem sem quarentena, mas a nova decisão significa que visitantes com origem dos EUA e Reino Unido terão permissão para entrar.

Segundo informou o Financial Times, os turistas deverão mostrar a prova de vacinação completa aprovada pela European Medicines Agency. Nessa prova de vacinação estão excluídas vacinas da China e da Rússia.

No embalo desse pioneirismo do país, a Healthcare Management traz algumas belezas da terra do fogo e do gelo.



Foto: Sam Spicer

## GODAFOSS

Este ponto turístico é um dos mais visitados no norte da Islândia. Godafoss é uma grande cascata de 12 metros de altura e 30 de largura, na qual as águas do rio Skjálfandafljót caem furiosamente numa incrível paisagem vulcânica. Chamada de "cascata dos deuses", o apelido possui origem em um dos fatos mais importantes da história da Islândia: a sua cristianização no ano 1000 d.C.

De acordo com a mitologia, Alpingi de Thingvellir, Þorgeir Ljósvetningagoði (um dos principais governantes de então) atirou às águas de Godafoss todos os seus ídolos pagãos, trocando os deuses vikings pelo deus cristão.



### LAGOA AZUL

A Lagoa Azul é uma enorme piscina termal, com uma temperatura média de 38°C. Suas águas chamam a atenção pela cor azulada, devido às abundantes partículas de sílica na sua composição, que traz benefícios a pele.



### JÖKULSÁRLÓN

A maior lagoa glacial da Islândia, a Jökulsárlón possui aproximadamente 20 quilômetros quadrados e mais de 200 metros de profundidade. Além de seu chamativo tamanho, o local é passagem obrigatória na viagem até o país, devido ao grande número de icebergs que flutuam em suas águas.



### THINGVELLIR

Considerado o lugar mais emblemático da história islandesa, o Parque Nacional de Thingvellir foi fundado por Alþingi, o primeiro parlamento do mundo. O local é conhecido por suas paisagens, pela fauna e flora existente no Lago Thingvallavatn e, sobretudo, pela sua situação geográfica. Além disso, chama a atenção as fissuras do Parque, como Almannagjá ou Silfra, produzidas pela separação das placas tectônicas da América do Norte e a Eurásia nesse local.



### GEYSIR

Ao longo do vale Haukadalur, fica uma das áreas com maior atividade geotérmica em toda a Islândia, conhecida como Geysir pelo gêiser homônimo. Esse grande gêiser está inativo há algum tempo por causa de deslizamentos de terra internos em seus túneis e do arremesso de objetos e pedras por alguns visitantes.

Foto: Roc Canals Photography



## É PRECISO ESTANCAR A ESCALADA DA MORTE

O vírus não será nocauteado com negacionismo, obscurantismo, discursos raivosos ou frases ofensivas. Nosso país está sob alto risco, não há mais UTIs, pessoas estão morrendo na fila por socorro médico. Já começam a faltar remédios e novamente oxigênio.

São quase 3 mil lápides por dia. A linha de frente da Saúde dá sinais de exaustão e abalo emocional, sentindo-se impotente diante de tantos óbitos. Tem gente de todas as idades e classes sociais morrendo na calçada, sentada no setor de triagem, no chão da recepção. Imagine ter de escolher quem deve ser salva e quem vai morrer porque não há leito para todos.

Temos de estancar a escalada de morte. Mas as medidas para frear a doença só terão efeito se forem tomadas em conjunto pelos governos federal, estaduais e municipais. E com o envolvimento consciente e humanitário da população. Esse é o pacto nacional que o Brasil precisa, envolvendo a todos, sem exceções, nesta luta pela preservação de vidas, salvando os doentes e ajudando os que têm fome, os desempre-

gados e os micro e pequenos empresários (hoje, na condição de desempregados).

Não existe o Brasil de Bolsonaro nem o de Lula ou de quem quer que seja. Existe o Brasil dos brasileiros. É por esse Brasil que devemos lutar, unidos numa força só! No Brasil ainda predomina a visão de que presidente da República é o salvador da Pátria. Isso não existe. Mas compete a ele, como comandante da Nação, ser pacificador e conciliador.

Sair às ruas porque não concorda com a restrição de circulação de pessoas não intimida a Covid-19. Aglomerar porque não gosta do governador A ou do prefeito B não surte efeito diante da voracidade do vírus. Aliás, a Covid-19 'adora' aglomeração. Estamos atravessando o maior colapso sanitário e hospitalar da história.

Quanto mais voraz for a pandemia, pior será para recuperação da economia. Os embates políticos precisam ser deixados de lado. Nosso país precisa de lucidez, de mobilização e união de governantes e parlamentares, das entidades religiosas e de classes, sindicatos, ONGs, artistas, mo-

vimentos sociais, líderes de diversos segmentos, enfim, todos juntos para frear o avanço do vírus e, conjuntamente, ajudar a quem mais precisa.

Enquanto não houver vacinação em massa, precisamos voltar estender a mão a quem precisa, como fizemos ano passado. Cada vida perdida é uma derrota nesta batalha. Vamos virar esse jogo! ■



Renata Abreu,  
presidente nacional do Podemos e  
deputada federal por São Paulo

ANS - n° 005711

ANS - n° 421715

Adm/136600

# Mais do que admiração, inspiração.

Uma homenagem e um agradecimento da Bradesco Saúde a todos os profissionais de saúde que, com coragem e dedicação, estão inspirando uma geração. Muito obrigada.

Central de Relacionamento: 4004 2700 | 0800 701 2700  
SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966  
SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708  
Ouvidoria: 0800 701 7000



As informações e as imagens contidas neste material são indicativas. Os direitos e as obrigações das partes encontram-se nas Condições Gerais do produto contratado. Todos os serviços estão sujeitos a limites e especificações estabelecidas no contrato. A Bradesco Saúde não comercializa planos individuais. Bradesco Saúde S/A - CNPJ: 92.693.118/0001-60. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00% e IOF: entre 0% e 7,38%. Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável. Bradesco Saúde Operadora de Planos de Saúde S/A - CNPJ: 15.011.651/0001-54. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00% e ISS: 2%. Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável.



**bradesco**  
saúde

# CUIDAMOS DO QUE É ESSENCIAL PARA SUA VIDA.

Quando a saúde está em dia,  
tudo vai bem.

Por isso que, aqui, no São Cristóvão  
Saúde, investimos cada vez mais  
em tecnologia e equipamentos  
avancados nos nossos **oito**  
**centros ambulatoriais próprios**.  
Além disso, contamos com um  
corpo clínico qualificado para  
atender você em uma das nossas  
mais de 32 especialidades.

Conheça nossos planos de saúde  
com as melhores opções para  
pessoa física e jurídica.

☎ 11 2029.7320

🌐 [www.saocristovao.com.br](http://www.saocristovao.com.br)

#NÓS  
CUIDAMOS  
DE VOCÊ

ANS-nº 31421-8

Dr. Rivadavia Amaral Gonçalves | CRM 17395  
Coord. Técnico Médico do Plano de Saúde

São  
Cristóvão  
saúde

*Sua vida em movimento.*